

MÓDULO I:

1 – LINGUA PORTUGUESA

Programa:

Interpretação e compreensão global de texto. Tipologia do texto: informativo, narrativo, descritivo, literário, argumentativo.

Vocabulário: sentido e substituição de palavras e de expressões no texto. Sinônimos, antônimos, polissemia. Homônimos e Parônimos.

Estruturação do texto e dos parágrafos. Recursos de coesão e coerência textual. Informações literais e inferências.

Significação contextual de palavras e expressões: denotação e conotação. Figuras de linguagem.

Ortografia: Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias, acentuação gráfica.

Tonicidade. Formação de palavras: prefixos e sufixos.

Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego de modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do Pronome Relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Colocação pronominal.

Sintaxe: Funções sintáticas de termos e orações. Processos de coordenação e de subordinação.

Construção do período. Nexos semânticos e sintáticos. Equivalência e transformação de estruturas. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal.

Emprego da crase. Emprego dos sinais de pontuação.

Bibliografia:

Acordo Ortográfico promulgado pelo Decreto n.º 583, de 29/09/2008 (sobretudo as mudanças nas regras de acentuação e no uso do hífen).

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2011.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2006.

GUEDES, Paulo. Manual de Redação. Porto Alegre, UFRGS, 2003

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2008.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Nominal. São Paulo: Ática, 1999.

_____. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 1999.

2 - CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Programa:

A prática docente e a gestão escolar como fator de aperfeiçoamento do trabalho coletivo.

Prática profissional e projeto educativo: os professores, suas concepções e opções didático-pedagógicas.

O currículo e a globalização do conhecimento: impasses e polêmicas entre conteúdo e metodologia na sala de aula.

A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem: em busca de uma coerência e integração.

O processo de avaliação do desenvolvimento e do desempenho escolar como instrumento de análise e de acompanhamento, intervenção e reorientação da ação pedagógica e dos avanços da aprendizagem dos alunos.

O cotidiano escolar: A construção de valores de uma vida cidadã que possibilita aprender e socializar saberes, desenvolver atitudes cooperativas, solidárias e responsáveis;

A ação coletiva e o diálogo com a comunidade educativa como fator de fortalecimento institucional para a promoção da cidadania;

A construção coletiva da proposta pedagógica da escola: demandas sociais, das características multiculturais e das expectativas dos alunos e dos pais, como fator de aperfeiçoamento da prática docente e da gestão escolar.

Desenvolvimento e Sustentabilidade: caminho possível? Os Problemas Ambientais de dimensão global.

Educação e diversidade sociocultural.

A inclusão da pessoa com deficiência.

Organização dos tempos e espaços escolares.

A infância como tempo de formação.

A adolescência como tempo de formação.

A experiência social dos alunos e o cotidiano.

Saberes e práticas voltadas para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, sociais e culturais;

A biodiversidade brasileira: as diferenças culturais, econômicas, miscigenação e a diversidade territorial. A linguagem e os códigos cartográficos.

A Educação e as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação: Ensinar na era da Informação;

A formação do profissional da educação: conceitos e dimensões.

Gestão Escolar para o sucesso do ensino e da aprendizagem.

A escola como espaço de formação continuada e de aperfeiçoamento profissional;

O desenvolvimento curricular: Planejamento da ação didática e o Projeto Pedagógico;

Desenvolvimento e crise ambiental: O dilema da sociedade moderna.

Questão ambiental e política internacional: Posicionamentos e divergências.

Concepção sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem;

Organização dos conteúdos de aprendizagem;

Finalidades da educação.

Cidadania no mundo globalizado

Bibliografia:

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os "pingos nos is". Porto Alegre, Medição, 2004, Capítulo 10.

CASTORINA, J.A. et alii. Piaget e Vigostsky - novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed Atica, 2001.

FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1979.

_____. Práticas Interdisciplinares na Escola. 2ª Edição, São Paulo: Cortez, 1993.

_____. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP. Papirus, 1994.

_____. A virtude da força nas práticas interdisciplinares. Campinas, SP. Papirus, 1999.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, RJ: Paz e Terra, 2000.

FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: Confrontos de Lógicas, SP, Moderna, 2003.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seu contextos. Belo Horizonte; Autêntica, 3ª Ed., 2001

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KAHHALE, Edna M.P. A diversidade da psicologia : uma construção teórica. São Paulo:Cortez, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - Teoria e Prática. Editora Alternativa. 5 edição. Goiânia. 2004.

LOURO, Guacira Lopes (org). Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na Educação, Petrópolis RJ: Vozes, 2003.

MACEDO, LINO. Ensaio Pedagógicos: Como Construir uma Escola Para Todos, Porto Alegre, Artmed, 2005.

MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil: Histórias, realidades, problemas e Caminhos. São Paulo: Global Editora e Ação Educativa, 2004.

OLIVEIRA, Zilma. O desenvolvimento da motricidade, linguagem e cognição. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos. Ed. Cortez, 2002.

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN J.GIMENO, Compreender e Transformar o Ensino, 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Vasconcellos. Planejamento - Avaliação da aprendizagem: Práxis de mudança - Por uma práxis transformadora, São Paulo: Libertad, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. Construção Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo, Ática 2000.

ZABALA, Antoni, Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo - Uma proposta para o currículo escolar, Artmed 2002.

ZABALA, A. A prática educativa- como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.

3. LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO FEDERAL EDUCAÇÃO BÁSICA:

Constituição da República Federativa do Brasil –promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5º, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229, e suas atualizações.

Lei Federal n.º 8.069, de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigos 53 a 59 e 136 a 137.

Lei Federal n.º 9.394, de 20/12/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Parecer CEED/RS nº 323/99 – Diretrizes Curriculares do ensino Fundamental e do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino.

Lei Federal 10.436, de 24/04/02 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Lei Federal nº 10.793, de 01/12/03 - Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Lei Federal n.º 10.639 de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Lei Federal nº 11.114, de 16/05/05 - Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da Lei 9.394/96, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade.

Lei Federal nº 11.274, de 06/02/06 - Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6(seis) anos de idade.

Lei Federal nº 11.645, de 10/03/08 - Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/03, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Lei Federal nº 11.494, de 20/06/07 que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB.

Resolução CNE/CEB nº 02/98 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução CNE/CEB nº 03/99 - Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das Escolas Indígenas.

Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Lei nº 6.672/74 – Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público do Rio Grande do Sul.

BIBLIOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Decreto nº 5.154/2004 – Conjuga a oferta de Ensino Técnico Profissional de Nível Médio ao Ensino Médio Regular e revoga o Decreto nº 2.208/1997.

Parecer CNE/CEB nº 39/2004 - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Decreto nº 5.840/2006 - Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

MÓDULO II :

1 - ÁREA DE CONHECIMENTO

1 – LINGUAGENS e suas Tecnologias

Resolução CNE/CEB nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.*

Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino Fundamental Documento Introdutório, 1997.

Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1)

ALARCÃO, I. et alii. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre, Artmed, 2001.

CARRETERO, M. Construtivismo e educação. Porto Alegre, Artmed, 1997.

KLEIMAN, A. MORAES, S. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. 1996. Campinas: Mercado de letras.

MORAES, R. & LIMA, V.M. R. (orgs.) Pesquisando em sala de aula – tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre, Edipucrs, 2004.

MOREIRA, A.F. & SILVA, T.T. (orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

SACRISTÁN, J.G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artmed, 2000.

SACRISTÁN J.GIMENO, Compreender e Transformar o Ensino, 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Vasconcellos. Planejamento - Avaliação da aprendizagem: Práxis de mudança - Por uma práxis transformadora, São Paulo: Libertad, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo, Ática 2000.

ZABALA, Antoni, Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo - Uma proposta para o currículo escolar, Artmed 2002.

ZABALA, A. A prática educativa- como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.

2 – MATEMÁTICA e suas Tecnologias

Resolução CNE/CEB nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.*

Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2)

ALARCÃO, I. et alii. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre, Artmed, 2001.

ALVES, E.M.S. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BICUDO, M.A.V. (org) Educação Matemática. São Paulo: Centauro, 2005.

BICUDO, M.A.V.; BORBA, M.C. (orgs.) Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

CARRETERO, M. Construtivismo e educação. Porto Alegre, Artmed, 1997.

DERTOUZOS, Michael. O que será? Como o novo mundo da informação transformará nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LIZARZABURU, A.E.; SOTO, G.Z. e cols. Pluriculturalidade e Aprendizagem da Matemática na América Latina. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOREIRA, A.F. & SILVA, T.T. (orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

SACRISTÁN, J.G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artmed, 2000.

SACRISTÁN J.GIMENO, Compreender e Transformar o Ensino, 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Vasconcellos. Planejamento - Avaliação da aprendizagem: Práxis de mudança - Por uma práxis transformadora, São Paulo: Libertad, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo, Ática 2000.

ZABALA, Antoni, Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo - Uma proposta para o currículo escolar, Artmed 2002.

ZABALA, A. A prática educativa- como ensinar Porto Alegre, Artmed, 1998.

3 – CIÊNCIAS DA NATUREZA e suas Tecnologias

Resolução CNE/CEB nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.*

Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. BRASIL.

Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2)

ALARCÃO, I. et alii. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre, Artmed, 2001.

CACHAPUZ, A, CARVALHO, A. M. P., GIZ-PÉREZ, D. A Necessária renovação do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CARRETERO, M. Construtivismo e educação. Porto Alegre, Artmed, 1997.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 2003. Col. Questões da Nossa Época. Nº 26.

CARVALHO, ISABEL C. M., Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2006.

CHASSOT, Attico. A Ciência através dos Tempos. São Paulo. 2ª edição. Editora Moderna. 2004.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

KORMONDY, E. J. & BROWN, D.E. Ecologia humana. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

MORAES, Roque & MANCUSO, Ronaldo (orgs.). Educação em Ciências. 1ª Edição. Ijuí, Editora UNIJUÍ. 2004.

MORAES, R. & LIMA, V.M. R. (orgs.) Pesquisando em sala de aula – tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre, Edipucrs, 2004.

MOREIRA, A.F. & SILVA, T.T. (orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Dayse Lara de (org.). Ciências na Sala de Aula. Coleção Cadernos Educação Básica Porto Alegre,. Ed. Mediação. 1997.

SACRISTÁN, J.G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Artmed, 2000.

WORTMANN, Maria Lucia C. Currículo e Ciências – As Especificidades Pedagógicas do Ensino de Ciências. In: COSTA, Marisa V. (Org.). O Currículo nos limiares do contemporâneo. RJ. 3ª Edição. DP&A. 2001. p. 129 – 157.

4 – CIÊNCIAS HUMANAS e suas Tecnologias

Resolução CNE/CEB nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 *Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.*

Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais PCN- ENSINO MÉDIO -Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Humanas e suas Tecnologias Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>

CANAU, V. M. (org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial. Porto Alegre: EDPUCRS. Edição 2006 ou de 2012.

CIAVATTA, Maria, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.) Ensino Médio: Ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SENTEC, 2004. 338p.

CHAUÍ, M.. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan/abr. 2009

GIDDENS, A.; TURNER, J. (orgs.). Teoria social hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

HORN, Geraldo B. O Ensino da História e seu Currículo. Rio de Janeiro. Vozes, 2006.

NIDELCOFF, M. T. As Ciências sociais na escola. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

NIDELCOFF, M. T. Uma Escola para o Povo. São Paulo: Brasiliense, 1991

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002.

SANTOS, M. A.. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 3 ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan/abr.2007.

REGO, Nelson. CASTROGIOVANNI, Antonio C., KAERCHER, Nestor A. (orgs). Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio. Geografia vol. 2. Porto Alegre, Penso, 2011.

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Silvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta, 2009.

ROCHA, Ronai Pires. Ensino de Filosofia e currículo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RODRIGO, Lídia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o Ensino Médio. São Paulo: Autores Associados, 2009.

ZABALA, Antoni. ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

6 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS TECNOLOGIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n° 39/2004, aprovado em 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto 5154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Leis e Decretos. Decreto nº. 11.741, de 16 de junho de 2008, que altera dispositivos da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelecem diretrizes e bases da educação nacional para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos, e da educação profissional e tecnológica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – Documento Base, 2007.

KUENZER, Acácia Z. Conhecimento e Competências no Trabalho e na Escola. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, 28h2p2-11, maio/agosto, 2002.

KUENZER, Acácia Z. A Educação Profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. Educação e Sociedade, Campinas, Volume 27, nº96 – ESPECIAL p.877-910, outubro 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan/abr. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.) Ensino médio: Ciência, Cultura e Trabalho. Brasília, 2004.

KUENZER, Acácia Z. O ensino médio no plano nacional de educação 2011- 2020: superando a década perdida? Educação e Sociedade. Campinas, v.31, n. 112, p.851-873, jul/set 2010.

KUENZER, Acácia Z. Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v.29, nº 1, jan/abr 2003.

RAMOS, Marise. O “ novo” ensino médio à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. Boletim Técnico SENAC, 29(2): 19-27, maio-ago., 2003.

RAMOS, Marise. O projeto unitário de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. In: SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan/abr.2007.

2 - CONHECIMENTOS DA HABILITAÇÃO

1.1. Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

Interpretação e compreensão global de texto. Tipologia do texto: informativo, narrativo, descritivo, literário, argumentativo.

Vocabulário: sentido e substituição de palavras e de expressões no texto. Sinônimos, antônimos, polissemia. Homônimos e Parônimos.

Estruturação do texto e dos parágrafos. Recursos de coesão e coerência textual. Informações literais e inferências.

Significação contextual de palavras e expressões: denotação e conotação. Figuras de linguagem.

Ortografia: Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias, acentuação gráfica.

Tonicidade. Formação de palavras: prefixos e sufixos.

Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego de modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do Pronome Relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Colocação pronominal.

Sintaxe: Funções sintáticas de termos e orações. Processos de coordenação e de subordinação.

Construção do período. Nexos semânticos e sintáticos. Equivalência e transformação de estruturas. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal.

Emprego da crase. Emprego dos sinais de pontuação.

LITERATURA BRASILEIRA

Programa:

Compreensão dos textos e dos autores literários propostos: Qorpo-Santo, Mário Quintana e Érico Veríssimo. Análise e crítica da literatura proposta; Conceitos de literatura; Teorias e gêneros literários; Escolas literárias; Figuras de linguagem; Linguagem literária e não literária; Intertextualidade; Interpretação e compreensão global de texto, tipologia do texto (informativo, narrativo, descritivo, literário e argumentativo).

Bibliografia:

Acordo Ortográfico promulgado pelo Decreto n.º 583, de 29/09/2008 (sobretudo as mudanças nas regras de acentuação e no uso do hífen).

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2011.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro, FGV, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo, :Ática, 2006.

GUEDES, Paulo. Manual de Redação. Porto Alegre, :UFRGS, 2003

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2008.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Nominal. São Paulo, :Ática, 1999.

_____. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo, :Ática, 1999.

KLEIMAN, A. MORAES, S. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. 1996. Campinas: Mercado de letras.

GONZAGA, Sergius. Curso de Literatura Brasileira. 2012. Editora Leitura XXI. 5ª Edição. Porto Alegre/RS

QORPO-SANTO. Um Credor na Fazenda Nacional. Porto Alegre: 1866.

Disponível em www.biblio.com.br/conteudo/qorposanto/mucredor.htm

QUINTANA, Mário. Caderno H. Rio de Janeiro: Alfaguara/Objetiva, 2013.

VERÍSSIMO, Érico. Incidente em Antares. São Paulo Companhia das Letras, 2006.

1.2 - 1.3.- 1.4. - 1.5. e 1.6. LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA E SUAS LITERATURAS

Programa: (Alemão - Espanhol - Francês - Inglês – Italiano)

A prova de Língua Estrangeira Moderna conterá questões elaboradas em português ou na respectiva língua estrangeira, abordando:

- compreensão de textos atuais, veiculados em livros, revistas, jornais, etc. e os elementos de contextualização. Relação texto-contexto para captação do significado.
- domínio de vocabulário e expressões idiomáticas usadas no texto
- conhecimentos gramaticais essenciais ao funcionamento da língua descrita pela gramática.

Bibliografia:

1.2. LÍNGUA INGLESA

ABRAHÃO, M.H.V. (org). Prática de ensino de línguas estrangeiras: experiências e reflexões. Campinas: Pontes, 2004.

BARCELOS, A.M.F. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. v. 7. n. 2. 2007. p. 109-38. (Opção de acesso: http://www.letras.ufmg.br/rbla/2007_2/05-Ana-Maria-Barcelos.pdf.)

HADFIELD, Jill. *Classroom Dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 1992.

MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 2nd Edition.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (org.). *Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências*. Campinas: Editora Pontes, 1996.

SOARES, Magda. *Linguagem e Escola. Uma Perspectiva Social*. São Paulo: Ática, 1992.

SWAN, M.. *Practical English Usage*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

TEMPLE, C. Critical Thinking and Critical literacy. *Thinking Classroom*, v.6, n.2, abril 2005. P.15-20. Newark: International Reading Association, 2005.

TRAMONTE, Cristiana. *Ensino de língua estrangeira e socialização do saber: abrindo caminhos para a cidadania. Ciudad Virtual de Antropología y Arqueología*. Disponível em: www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/cristiana_tramonte2.htm. Acesso em: 14/02/2003.

VYGOTSKY, L. S. *Thought and language*. Cambridge, MA: The M.I.T press, 1985.

1.3. LÍNGUA ESPANHOLA

BARALO, Marta. *La adquisición de español como lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros, 2004.

BOM, Francisco Matte. *Gramática comunicativa Del español: de la Lengua a la Idea*. Tomo I. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p.

_____. *Gramática comunicativa Del español: de la Idea a la Lengua*. Tomo II. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995. 389 p

BOROBIO, Virgilio. *Curso de español para extranjeros. Nuevo ELE. Inicial 2*. Madrid: SM, 2001.

BRUNO, F.C. (org.). *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática*. São Carlos, SP. Claraluz, 2005.

BUSNARDO, J.; MORAES, M. G. Negociando o sentido: elogio da ignorância. *Trabalhos em Linguística*

Aplicada. Campinas, n. 1, p. 9-38, maio, 1983.

FIGUEIREDO, F.J.Q. Aprendendo com os erros. Uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. 2. ed. Goiânia: UFG, 2002.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid, Ed. SM, 9. Ed., 2007.

HERNÁNDEZ, Guillermo. Análisis gramatical: Teoría y práctica; ejercicios y actividades de autoaprendizaje. Madrid, SGEL, 2008.
MARTIN, Ivan. Saludos. Libro 1. São Paulo: Ática, 2005.
MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños. São Paulo, Ed. Parábola, 2010.
MATTEBON, Francisco. Gramática comunicativa de español. Tomos I e II. Madrid, Edelsa, 2009.
LOPES, Luiz Paulo Moita. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas, Mercado de Letras, 2002.
ROTTAVA, Lucia & LIMA, Marília dos Santos (orgs.). Linguística Aplicada: Relacionando Teoria e Prática NO Ensino de Línguas. Ijuí, Ed. Unijuí, 2004.
SEDYCIAS, João (org.). O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo, Ed. Parábola, 2005.

1.4. LÍNGUA ALEMÃ

HUEBER, Monika Reimann. Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache. Munique: Hueber, 2009.
LEMCKE, Christiane, ROHRMANN, Lutz; SCHERLING, Theo. Berliner Platz 1 NEU Langenscheidt
LEMCKE, Christiane, ROHRMANN, Lutz; SCHERLING, Theo. Berliner Platz 2 NEU Langenscheidt
LEMCKE, Christiane, ROHRMANN, Lutz; SCHERLING, Theo. Berliner Platz 3 NEU Langenscheidt
STAFF, Hueber Redaktion Themenaktuell 1 – kursbuch Hueber
STAFF, Hueber Redaktion Themenaktuell 2 – kursbuch Hueber
STAFF, Hueber Redaktion Themenaktuell 3 – kursbuch Hueber
KNOPP, G. BÜTNER, S. & ALBERTI, J. Planetino 1, A1, Arbeitsbuch Arbeitsbuch A1: 1 Ismaning: Hueber, 2009 . 111 S. : Ill.

1.5. LÍNGUA ITALIANA

BALBONI, P. Didattica dell'Italiano a stranieri. Roma: Bonacci Editore, 1994.
DARDANO, Maurizio & PIETRO, Trifone. Grammatica italiana; connozioni di linguistica. 3ª ed. Bologna: Zanichelli, 1999
LEPSCHY, G. & LEPSCHY, A.L. La Lingua Italiana. Milano: Bompiani, 2002.
SERIANNI, Luca. Italiano. Grammatica, sintassi, dubbi. Milano: Garzanti Libri, 2000.

1.6. LÍNGUA FRANCESA

BÉRARD, Evelyne. Mode d'emploi: grammaire utile du français. Paris, Didier, 1991.
BESCHERELLE. La Grammaire pour tous. Paris, Hatier, 2006..
TAGLIANTE, Christine,. La classe de langue. Paris, Cle International, 1994.

1.7. ARTES (TEATRO, VISUAIS, MÚSICA, DANÇA)

TEATRO

Programa

Teoria do jogo: natureza e significado, características fundamentais e relações com a educação.
O jogo simbólico, o Jogo Dramático e o Jogo Teatral.

O ensino do teatro: perspectiva inclusiva do teatro na educação, valorização da diversidade cultural brasileira.

A linguagem cênica: ação, espaço, personagem.

Dramaturgia e encenação: da literatura dramática ao espetáculo.

A performance como linguagem: sentido e estrutura.

Bibliografia:

APIASSU, Ricardo. Metodologia de ensino de teatro. Campinas, Papirus, 2001.

ARAÚJO, Geraldo Salvador de. O Teatro na Educação: O espaço de construção da consciência político-estética. Doutorado, ECA/USP, 1999.

BARBA, Eugenio. A Canoa de Papel. São Paulo, Ed. Hucitec, 1994.

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1983.

COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.

GROTOWSKI, Jerzy. Em Busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1987.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991.**

ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento – do faz –de-conta à representação teatral. Porto Alegre, Mediação, 2002.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1979.

ARTES VISUAIS

Programa

História da Arte: da pré- história a contemporaneidade;

Princípios básicos da linguagem visual e da crítica;

Abordagens conceituais e metodológicas da arte na educação;

Desenvolvimento da linguagem plástica na criança e no adolescente;

O ensino da arte no cotidiano escolar;

O papel do professor no ensino da arte.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

BARBOSA, Ana Mae & CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs). Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Cultura Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae (org.). Ensino da Arte: Memória e História, São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.

CAMARGO, Luis. Arte-educação: da pré-escola à universidade. São Paulo: Studio Nobel, 1994.

FERRAZ, Maria H: FUSARI, Maria F. de R. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

FUSARI, Maria F. de R.; FERRAZ, Maria Heloisa de T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992.

HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre, Mediação, 2007.

MARTINS, Mirian Celeste et AL. – Didática do Ensino da Arte – a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo, FTD, 1998.

OSTROWER, Fayga "Universos da Arte". Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996.

PILLAR, Analice Dutra (org). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999.

MÚSICA

Programa

Educação Musical Contemporânea
Avaliação em Música
Saberes Formais e Informais Musicais
Educação Básica e Música
História da Música
Teoria Musical

Bibliografia:

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Zahar.
BEYER, Esther (Org.); KEBACH, Patricia Fernanda Carmem (Org.). Pedagogia da Música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.
HENTSCHKE, Liane (Org.); DEL BEM, Luciana (Org.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.
MANN, Henrique. Som do Sul: a história da música do Rio Grande do Sul no século XX. Porto Alegre: Tchê, 2002.
MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996.
PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
SOUZA, Jusamara Vieira. (Org.); HENTSCHKE, Liane (Org.). Avaliação em Música: Reflexões e Práticas. São Paulo: Moderna, 2003.
REVISTA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Rio de Janeiro: ABEM, v.2, n.2. 2010.
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Rio de Janeiro: ABEM, n..23, mar. 2010.
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Rio de Janeiro: ABEM, n..24, set. 2010.
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Rio de Janeiro: ABEM, n..235, jan-jun. 2011.

DANÇA

Programa:

A história da dança
A dança na contemporaneidade
Etnocoreologia e Estudos Culturais em Dança
O ensino da dança nas escolas brasileiras
Metodologia e prática de ensino da dança
Conscientização corporal: habilidade técnica, coreografia e performance
Dança e tecnologia: novos meios de comunicação

Bibliografia:

BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987
CALAZANS, Julieta ET alli. Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003.
FREIRE, Ana Vitória. Avaliação: caminho ou saída? In: Lições de Dança 3. Rio de Janeiro.

UniverCidade editora, 2001.

HASELBACH, Bárbara. Dança, improvisação e movimento. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1989.

KATZ, Helena. Brasil descobre a dança, a dança descobre o Brasil. São Paulo: DBA, 1999.

NANNI, Dionísia. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

1.8. EDUCAÇÃO FÍSICA

Programa:

A importância do lúdico para o desenvolvimento humano.

Educação Física e culturas corporais.

O esporte e o lazer na sociedade.

A Educação Física, os Jogos e as vertentes do Esporte.

Políticas públicas para esporte, recreação e lazer.

Atuação, competências e formação do professor.

Objetivos e finalidades da Educação Física Escolar.

Bibliografia

ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira & Monteiro Alessandra Andrea – Educação Física no Ensino Fundamental. 2008. Editora: Cortez

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. Revista Movimento. nº 12 V. 6 , p. XIV-XXIV, jan-jun/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS. WWW.esef.ufrgs.br/movimento

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola Campinas, Editora Autores Associados, 2005.

CASTELLANI FILHO, L. ; SOARES, C. L. ; TAFFAREL, C. ; VARJAL, E. ; ESCOBAR, M. O. ; BRACHT, V. . Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

DARIDO, S. C. et alii..”A Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais”. Revista Paulista de Educação Física, v. 15, n. 1, p. 17 – 32. São Paulo, UFSCAR , 2001. www.ufscar.br

GAYA, Adroaldo.” Sobre o esporte para crianças e jovens”.Revista Movimento, v. 6., nº 13, p.I - XIV. Ago-dez/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.www.esef.ufrgs.br/movimento

GAYA, Adroaldo Cezar Araújo.” O corpo que não vai à escola”. In: SILVA, Luiz Heron da et alii (orgs). Identidade Social e a Construção do Conhecimento. Porto Alegre: SMED – PMPA, Vc Artes Gráficas, 1997.

GOELLNER, Silvana. Gênero, Educação Física e Esporte. In: VOTRE, Sebastião. Imaginário e representações sociais em Educação Física, Esporte e Lazer. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho, 2001.

_____.” A Educação Física e a construção de imagens de feminilidade no Brasil dos anos 30 e 40”.: Revista Movimento, v. 6, n. 13, p. 61-70, Porto Alegre, ESEF/UFRGS, 2002.www.esef.ufrgs.br/movimento

_____.” A produção cultural do corpo”. In: LOURO, G. L.; NECKEL, J. F. e GOELLNER, S. V. Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

ISRAEL, Vera Lúcia & BERTOLDI, Andréa Lúcia Sérgio. Deficiência Físico-Motora: Interface entre Educação Especial e Repertório Funcional. Curitiba, Editora IBPEX, 2010.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lúdico, Educação e Educação Física. Ijuí, Editora Unijuí, 2003.

MARCELLINO, N. C. “Lazer e Educação Física”. In: DE MARCO, A. (Org.) Educação Física: cultura e sociedade. Campinas: Papirus, 2006.

MARTINS, Ida C. et alii. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, Editora Papyrus, 2010.

MATTOS, Mauro Gomes de & NEIRA, Marcos Garcia . Educação Física na Adolescência. São Paulo, Phorte Editora, 2008.

MEDINA, João Paulo Subira- A Educação Cuida do Corpo e ... Mente. Campinas,. Editora Papyrus, 2010.

MOLINA NETO, Vicente & MOLINA, Rosane.” Capacidade de escuta: questões para a formação docente em

educação física”. Revista Movimento, v.8, nº 1, jan-abr/2002. p.57-66. Porto Alegre: ESEF/UFRGS, 2002. www.esef.ufrgs.br/movimento

PAES, R. R. & BALBINO, H. F. “A pedagogia do esporte e os jogos coletivos”. In: DE ROSE JR, Dante (org.). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SCALON, Roberto Mário. A Psicologia do Esporte e a Criança.. Porto Alegre:, Editora: EdiPucrs, 2004.

2.1. MATEMÁTICA

Programa:

números naturais e inteiros: primos e compostos, decomposição em fatores primos, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.

números racionais: operações com frações, com representação decimal w em notação científica, razões, proporções, porcentagem e variação percentual.

números reais: operações e propriedades; intervalos. Expressões numéricas e cálculos com aproximações.

expressões algébricas: simplificação e representação geométrica.

variáveis discretas e contínuas; construção e interpretação de gráficos (cartesianos, por setores, circulares, de barras), de tabelas numéricas e de diagramas.

funções reais de variável real: domínio e imagem; crescimento. Representação gráfica de $y=f(x)$ e suas transformadas ($y=f(x+k)$, $y=f(x)+k$, $y=f(k*x)$ e $y=k*f(x)$, com k constante real nula)

função linear e afim: expressão algébrica; construção e interpretação de gráficos (raiz, coeficientes angular e linear); resoluções algébricas e gráficas de equações e de inequações.

seqüências numéricas: descrição pelo termo geral e por recorrência; progressões aritméticas (termo geral, interpolação e soma dos termos).

arcos e ângulos: medidas e operações.

Relações Métricas nos triângulos retângulos; seno, cosseno e tangente; identidades trigonométricas simples.

resolução de triângulos quaisquer: lei dos senos e cossenos.

figuras geométricas planas: retas, segmentos; ângulos; elementos, propriedades e construção de polígonos. Rotações, translações e reflexões.

relações métricas nos polígonos e no círculo (polígonos inscritos e circunscritos, ângulos e arcos). Construções com régua e compasso.

áreas e perímetros: polígonos, círculos e partes do círculo.

figuras geométricas espaciais, áreas de superfície e volumes, planificação: poliedros, cilindros, cones e esferas.

análise combinatória: princípios de contagem; permutações, arranjos e combinações simples.

probabilidade: espaço amostral, resultados equiparáveis e propriedades das probabilidades. Probabilidade geométrica. Probabilidade condicional e eventos independentes.

Matemática Financeira: juro simples e composto.

Bibliografia

- ALVES, E.M.S. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- BONGIOVANNI, Vincenzo et al. Histórias de matemática e de vida. São Paulo: Ática, 1992.
- BESSON, Jean-Louis (Org.). A ilusão das estatísticas. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.
- BICUDO, M.A.V. (org) Educação Matemática. São Paulo: Centauro, 2005.
- BICUDO, M.A.V.; BORBA, M.C. (orgs.) Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998.
- DANTE, L.R. Matemática: contexto e aplicações. 3 volumes. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- DAVIS, Philip J., HERSH, Reuben - O Sonho de Descartes. O mundo de acordo com a Matemática. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- DERTOUZOS, Michael. O que será? Como o novo mundo da informação transformará nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GARBI, Gilberto G. A Rainha das Ciências - Um passeio histórico pelo maravilhoso mundo da Matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.
- GONÇALVES Jr., O. Matemática por assunto: geometria plana e espacial. São Paulo: Editora Scipione, 1991.
- IMENES, L.M. Problemas curiosos. São Paulo: Scipione, 1991.
- KALEFF, Ana Maria M. R. Vendo e entendendo poliedros: do desenho ao cálculo do volume através de quebra-cabeças e outros materiais concretos. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense, 2003.
- LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. Vols. I a III (Coleção Professor de Matemática). Rio de Janeiro: IMPA / VITAE, 1998.
- LIZARZABURU, A.E.; SOTO, G.Z. e cols. Pluriculturalidade e Aprendizagem da Matemática na América Latina. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MACEDO, L.; PETTY, A.L.S. Aprender com jogos e situações problemas. Porto Alegre: Artmed sul, 2000.
- MORGADO, A.C.; CÉSAR, B. Raciocínio Lógico-Quantitativo: questões resolvidas, questões de concursos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MURAKAMI, Carlos; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 1993. (Coleção)
- SATOY, Marcus Du. A música dos números primos. A história de um problema não resolvido na matemática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
- ZUNINO, Delia Lerner. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre: Artmed, 1995.

3.1. **BIOLOGIA**

Programa:

- Organização básica das células, metabolismo celular, estrutura e função das substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos;
- Embriologia, reprodução assexuada e sexuada;
- Fundamentos da genética; hereditariedade, natureza do material hereditário;
- Bases moleculares;
- Teorias da evolução, processos da evolução, seleção e adaptação;
- Genética de populações;
- Vírus, Monera, Protista e Fungi – características gerais e aspectos básicos da reprodução, importância ecológica e econômica;

Plantas – características gerais dos principais grupos de plantas, evolução, organização morfológicas e reprodutivas das plantas;
Animais – características gerais e habitats dos principais grupos, evolução e fisiologia comparada;
Os seres vivos e o ambiente – populações, comunidades e ecossistemas;
Ecologia humana – atividades humanas e as alterações provocadas nos ecossistemas;
Utilização dos recursos naturais;
Geração de resíduos sólidos em excesso – reciclagem e o tratamento adequado dos resíduos e seus efluentes;
Problema do esgoto e o tratamento da água;
Genética e clonagem – aspectos éticos, ecológicos e econômicos.
Interação entre os seres humanos e os sistemas naturais, ligação que há entre nossas ações e seus impactos no planeta;
Escolhas sustentáveis, discutindo biodiversidade, o uso da terra, da água e aquecimento global;

Bibliografia:

BUARQUE, C.; SACHS, J. & BECKER, B.K. Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. São Paulo: Garamond, 2007.
CALIL, P. Metodologia do Ensino de Biologia e Química. Vol. 2. Curitiba: Ibpx, 2008.
CAPRA, F. et alii Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.
CHIARAVALLOTI, R.M. & PÁDUA, C.V. Escolhas sustentáveis: discutindo biodiversidade, uso da terra, água e aquecimento global. São Paulo: Matrix Editora, 2011.
GODEFROID, R.S.. O Ensino de Biologia e o Cotidiano. Curitiba: Ibpx, 2010
GOLEMAN, D. Inteligência Ecológica. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
MILLER JR. G.T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
ODUM, E.P. & BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
PAULINO, W. R. Novo Ensino Médio – Biologia. Volume único – Conforme Nova Ortografia. São Paulo: Atica. 2008
SILVA JR, C.; SASSON, S. & CALDINI JR, N. Biologia. Volume único. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

3.2. FÍSICA

Programa:

Sistemas de unidades, medidas e referência;
Dinâmica – Leis de Newton, suas aplicações e consequências;
Cinemática escalar, MRU, MRUV, gráficos, trajetória, tempo, deslocamento, velocidade média;
Cinemática vetorial, MCD, álgebra vetorial, velocidade e aceleração, lançamento horizontal e oblíquo;
Energia e conservação;
Hidrostática: princípio de pascal, Arquimedes;
Ondas: características, comprimento, movimento, tipos, formas de propagação e dimensões;
Quantidade de movimento: impulso, conservação;
Gravitação Universal: Leis de Kepler;
Estática;
Oscilações: movimento harmônico simples, frequências e gráficos, ressonância;
Óptica Geométrica;
Termodinâmica;
Eletromagnetismo;

Física Moderna.

Bibliografia:

- GASPAR, A. Física. Vol. 1 – Mecânica. Editora Ática, 2000.
GASPAR, A. Física. Vol. 2 – Ondas, Óptica, Termodinâmica. Editora Ática, 2000.
GASPAR, A. Física. Vol. 3 – Eletromagnetismo, Física Moderna. Editora Ática, 2000.
CARRON, Wilson. As faces da física: volume único, 2ª edição, editora Moderna, 2002.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; Vol. 2: Hidrostática, Termologia e Óptica; Vol. 3: Ondulatória, Eletromagnetismo e Física Moderna. Editora Atual, 2001.
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os fundamentos da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; Vol. 2: Termologia, Óptica e Ondas; Vol. 3: Eletricidade, 7ª edição. Editora Moderna, 2001.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de física, Vols. 1, 2 e 3, 5ª edição. Editora Scipione, 2000.
MARCOS, CHIQUETO, BÁRBARA VALENTIN, ESTÉFANO PAGLIARI. Aprendendo física, Vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; Vol. 2: Física Térmica e Ondas; Vol. 3: Eletromagnetismo e Introdução à Física Moderna. Editora Scipione, 1996.

3.3 QUÍMICA:

Programa:

Dimensão Histórica da Disciplina: contribuições da alquimia; fatos marcantes da história do conhecimento químico e suas inter relações de natureza econômica, política e social. Ensino de Química: constituição da química como disciplina escolar; as reformas de ensino e suas implicações no ensino de Química no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos: construção e reconstrução de significados dos conceitos científicos a partir do contato do objeto de estudo da química - matéria e suas transformações; abordagem experimental; contextualização; superação do método tradicional de ensino.

Conteúdos estruturantes: Matéria e sua natureza – estudo dos aspectos microscópicos dos materiais para compreensão dos aspectos macroscópicos. Propriedades da matéria, Tabela Periódica, Ligações químicas, Propriedade dos gases, sólidos e líquidos, Reações Químicas, Cálculos Estequiométricos, Funções Inorgânicas e Orgânicas.

Bibliografia:

- ATKINS, Peter & JONES, Loretta.. Princípios da Química, questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre, Ed. Bookman, 5ª Edição, 2011
BORGES, R.M.R (org.). Filosofia e história da ciência no contexto da educação em ciências: vivências e teorias. Porto Alegre, Edipucrs, 2007.
CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para educação. Ijuí, Ed. UNIJUI, 2010..
ELY, C. et alii. Diversificando em química – propostas de enriquecimento curricular. Porto Alegre, Mediação, 2009.
FELTRE, R. Química – Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995.
FERREIRA, M. et alii Química Orgânica. Porto Alegre, Artmed, 2007.
PESSOA de CARVALHO, A. M.; GIL- PEREZ, D. Formação de Professores de Ciências. São Paulo; Ed. Cortez, 10ª edição, 2011.
SANTOS, Wilson Luiz Pereira dos; MALDANER, Otávio Aloísio (orgs). Ensino de Química em Foco. Ed. UNIJUI, 2010

SOLOMONS, T.W.G. Química Orgânica, vol.1 e 2, Rio de Janeiro: J LTC, 2009.

ZANON, L. B. (org). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para Educação Básica no Brasil. Ijuí: UNIJUI, 2007.

4.1. HISTÓRIA

Programa:

Teorias da História e metodologias.

Positivismo, marxismo, Escola dos Anais, Nova História Cultural; Micro-história; História oral; História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América e História da África.

História do Brasil

História do Rio Grande do Sul

Bibliografia:

ANDERSON, Perry. As Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BITENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História – fundamentos e métodos. 1ª Ed. , SP: Cortez, 2005.

BURKE, Peter. A escrita da história. São Paulo: UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1986. Série Princípios, nº 47.

DARNTON, Robert. O grande massacre dos gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001.

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos: O breve século XX (1924-1991). São Paulo: Cia das Letras, 2008.

HOBSBAWM, Eric J. A Era das revoluções: Europa 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

JUNIOR, Hilário Franco. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: BRASILIENSE, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

KERN, Arno Alvarez. Antecedentes Indígenas. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 1994.

KUHN, Fábio. Breve História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. Leitura XXI, 2002.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, UNICAMP, 2010.

LUCINI, Marizete. Tempo, narrativa e ensino da história. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PINSKY, J.(org). Modos de Produção na Antiguidade. São Paulo: Global,1982.

REIS, João José & GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

ROLAND, Oliver. A experiência africana: da pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

THOMPSON, E.P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América. A questão do Outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ZARTH, Paulo Afonso. Do Arcaico ao Moderno: O Rio Grande do Sul Agrário do Século XIX. Ijuí: UNIJUI, 1999.

WASSERMAN, Claudia (Coord.). História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

4.2. GEOGRAFIA

Programa:

O ensino da Geografia na formação da cidadania.

História do pensamento geográfico.

Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, território, região, paisagem e ambiente.

A representação do espaço e suas leituras.

Dinâmica climática e geomorfológica: formações vegetais e paisagens naturais.

Natureza e sociedade: impactos das atividades produtivas.

Mudanças locais e globais e a defesa do ambiente.

Crescimento e mobilidade da população: a transição demográfica e a pluralidade étnica e cultural.

A ocupação produtiva do espaço rural: as relações campo-cidade.

Urbanização e metropolização: desigualdades sócio-espaciais.

A sociedade em rede e as novas regionalizações: integrações regionais, mudanças nos limites e fronteiras.

Bibliografia:

CARLOS, Ana Fani e LEMOS, Amália Inês G. (orgs.). *Dilemas Urbanos. Novas abordagens sobre as cidades*. 2ª.ed. São Paulo: Contexto, 2005.

CARLOS, Ana Fani e OLIVEIRA, Ariovaldo, Umbelino de O. (orgs.) *Geografia das Metrôpoles*. São Paulo, Contexto, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, TONINI, Ivaine Maria (et all.). *O ensino da Geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

CAZZOLATO, José Donizete. *Novos Estados e a divisão territorial do Brasil- uma visão geográfica*. São Paulo: São Paulo: Oficina de textos, 2011.

CORRÊA, Roberto Lobato. *Trajatórias Geográficas*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.

HAESBAERT, Rogério. *Regional-Global. Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2010.

MENEGAT, Rualdo e ALMEIDA, Gerson (orgs.). *Desenvolvimento Sustentável e Gestão nas Cidades. Estratégias a partir de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MOREIRA, Ruy. *O pensamento Geográfico Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEN, Ruben. *A diversidade cultural no Brasil-Nação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ROMARIZ, Dora de Amarante. *Biogeografia*. São Paulo: Dora de Amarante, 2008.

SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço, Tempo*. 5ª.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, María Laura. *O Brasil-Território e Sociedade no início do Século XXI*. Rio de Janeiro, 2001.

SAQUET, Marcos Aurélio. *Abordagens e concepções de território*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SCHAFFER, Neiva Otero (et all.) *Um globo em suas mãos*. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.

4.3. SOCIOLOGIA**Programa:**

Contexto histórico do surgimento da sociologia, o campo e objeto da sociologia;

Principais precursores do pensamento sociológico, conceitos básicos das teorias de: Durkheim, Marx e Weber;

Sociedade e cultura: o Estado, a família, as religiões, processo de socialização; o mundo do

trabalho; o trabalho e a desigualdade social;
As formas de participação e os direitos do cidadão; a exclusão social e a cidadania;
A escola, a violência e as diferenças sociais;
Os principais temas do pensamento sociológico no Brasil: a formação e a identidade nacional;
Desafios da sociedade na era da globalização;
Racismo- Relações de Poder;
Relações de poder e democracia;
Sociedades Rurais;

Bibliografia:

ABRAMOVAY, Miriam et al. Violência nas escolas. Brasília: UNESCO, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001287/128717por.pdf>

BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade, para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ELIAS, Norbert. Os estabelecimentos e os outsiders. Sociologia das relações de poder de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro; Zahar, 2000.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Artemed Editora AS, 2008.

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.

GUIMARÃES, Antonio Sergio. Racismo e antirracismo no Brasil. São Paulo: Fundação de Apoio à USP, 1999.

IANNI, O. Sociologia e sociedade no Brasil. SP, Alfa-Ômega, 1975.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009

MARRA, Célia A. dos Santos. Violência escolar- a percepção dos atores escolares e a repercussão no cotidiano da escola. São Paulo: Annablume, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1984.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2000.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo rural como espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo> Martin Claret, 2002.

4.4. FILOSOFIA

Programa:

Origens da Filosofia- histórico-definição;
Filosofia como criação de conceitos; os conceitos fundamentais; o problema filosófico; filosofia como exercício de análise, investigação e crítica;
Correntes filosóficas: idealismo, materialismo, positivismo, existencialismo, fenomenologia, hermenêutica, dialética, estruturalismo e pós-modernidade;
A Filosofia na América Latina e as questões relacionadas ao inter/multiculturalismo;
A construção do sujeito moral;
As teorias da Filosofia da educação; os objetivos da Filosofia na educação e sua contribuição para o desenvolvimento do senso crítico.

Bibliografia:

- ADORNO, T. W & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando, introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.
- BRASIL. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. MEC/SEB, Brasília, 2008.
- BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel & G. NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 1995. (Coleção questões da nossa época; v. 19)
- CHÂTELET, François. História da Filosofia, idéias, doutrinas – o século XX. Rio de Janeiro: Zahar, s/d, 8 volumes.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995.
- CORBISIER, R. C. A. Introdução à filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983
- FÁVERO, Altair ET alli (orgs.). Um Olhar sobre o ensino da Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002..
- GALLO, S.& KOHAN, W. O. (orgs): Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2000.
- JASPER, K. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Cultrix, 1988.
- LUCKESI, C.C.. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- _____. Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbekian, 9ª ed. 2001.
- REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia. Vol. I-III. SP: Paulinas, 1990.
- ROUANET, S. P. As razões do iluminismo, São Paulo: Companhia das Letras, 1987. VÁSQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

5.1. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (MAGISTÉRIO/ NORMAL)

Programa:

Ação pedagógica da escola e a sociedade ; Currículo e contextualização ; Áreas do conhecimento e o conteúdo – interdisciplinaridade; Avaliação no processo educativo; Ação docente mediadora; Inclusão na perspectiva do tratamento das diferenças; Educação do Campo;

Língua Escrita

Alfabetização e letramento; A expressão escrita – texto; Ortografia

Matemática

Construção do número; Operações matemáticas; Resolução e formação de problemas;

Ciências Sociais e Ciências Naturais

Conhecimento espontâneo e conceitos científicos; Pesquisa e as diversas concepções sobre os temas; A ação da escola no meio social

Formação Social do Rio Grande do Sul;

Bioma pampa e bioma Mata Atlântica;

Artes e Música

Diversidade artística e cultural na escola; Música e currículo.

Bibliografia:

- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet e MOLINA, Mônica Castagna (orgs.).

Por uma educação do campo. Petrópolis; Editora Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

BEYER, Esther (org.). *Idéias em educação musical*. POA: Ed. Mediação, 1999.

BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção – uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. SP: Cortez, 1998.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). *Iniciação em ciências sociais, geografia e história – (Re)inventando saberes e fazeres*. São Leopoldo: Oikos, 2011.

CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila. Vol 1 – Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1997 a 2001.

CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila. Vol 4 – Alfabetizando*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila. Vol 5 – Aprender matemática resolvendo problemas*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar – as ciências sociais e a história*. POA: Artmed, 1997.

COLL, César ET alli. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

DEMO, Pedro. *Avaliação Qualitativa*. 2º ed. São Paulo: Cortez, 1988.

_____ *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2007.

ESTEBAN, Maria Teresa. *O que sabe quem erra? reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FERRARI, Andrea Gabriela Ferrari. *A criança de seis anos no ensino fundamental*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2009.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. POA: Artmed, 1999.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *Reflexões sobre Alfabetização*. Cortez, 2010.

FORQUIN, Jean Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FRIGOTO, G. CIAVATTA, M (org.) . *Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho*. Brasília: MEC-SEMTEC, 2004.

GALLO, Silvio; RIVERO, Cléia Maria L. *A Formação de Professores na Sociedade do Conhecimento*. Santa Catarina. EDUSC, 2005.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. POA: Educação e Realidade, 1993.

KAMII, Constance. *A criança e o número – implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. Campinas: Papirus, 1990.

KRAMER, Sônia. *Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso*. São Paulo: Ática, 2010.

KUHN, Fábio. *Breve História do Rio Grande do sul*. Porto Alegre: Ed. Leitura XXI, 2002.

LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola – o real, o possível e o necessário*. POA: Artmed, 2002.

LERNER, Delia. *Matemática na escola: aqui e agora*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1995.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2010.

MATA ATLÂNTICA: patrimônio nacional dos brasileiros / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e florestas. Brasília: MMA, 2010. Disponível no site do MMA.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. SP: Ática, 1998.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2006.

MIZUKAMI, Maria da Graça. *Ensino: As abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

PACHECO, José. *Caminhos para a inclusão: guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre, Artmed, 2007.

PIAGET, J; INHELDER, B.A. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil

PILLAR, Valério de Patta et all. Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade, Pillar, Valério de Patta et. All. – Editores. Brasília: MMA, 2009. Disponível no site do MMA.

RANGEL, Ana Cristina S. Educação matemática e a construção do número pela criança. Porto Alegre: Artmed, 1992.

SACRISTAN, J. Gimeno; Gómez A. I. Peres. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1988.

SANTOMÉ, Iurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SCHMIDT, Sarai (org.). A educação em tempos de globalização. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo – Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 2000.

TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais. São Paulo: Ática, 1995.

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. SP: Cortez, 2000.

TOLCHINSKY, Liliana. Aprendizagem da linguagem escrita. SP: Ática, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação: do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: Libertad, 1998. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad)

VYGOSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Editora, 2011.

WEISSMANN, Hilda (org.). Didática das ciências naturais – contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, Miguel Angel. Diários de Aula – Um instrumento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. Porto Alegre, ARTMED, 2004.

5.2. ***EDUCAÇÃO ESPECIAL (ATUAÇÃO EM SALA DE RECURSOS – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)***

Programa:

A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente;

A formação do educador e seu compromisso político frente à realidade educacional;

Concepções teóricas da Psicologia e suas contribuições no campo educacional;

Desenvolvimento e Aprendizagem da criança e suas abordagens teóricas: Piaget, Wallon, Vygotsky.

Avaliação da Aprendizagem;

Educação e Diversidade: a pluralidade no âmbito da escola;

Educação Especial: aspectos legais, históricos, a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado;

A cultura corporal e do movimento no desenvolvimento psicológico e na aprendizagem da criança;

O caráter social e histórico da comunicação e da escrita;

Linguística e Alfabetização;

Processos cognitivos envolvidos na Alfabetização;

A construção e desenvolvimento da Leitura e Escrita;

A formação do pensamento lógico da criança;

Ética profissional;

Tecnologia Assistiva e a contribuição no campo educacional;

O papel e a função do professor do Atendimento Educacional Especializado.

Bibliografia:

BAPTISTA, C.R. (org). BOSA, C. (org). Autismo e Educação: Reflexões e Propostas de Intervenção. 2ª ed. POA: ARTMED,2007,v.1.

BERSCH, Rita ; MACHADO, Rosângela. Atendimento Educacional Especializado do Aluno com Deficiência Física. São Paulo: EDITORA Moderna, 2010.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, janeiro de 2008. Inclusão: Revista da Educação Especial. Brasília, v. 4, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 4, de 2 de Outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Universidade Federal do Ceará, 2010. Volumes 1 a 10. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).

BRASIL, Ministério da Educação. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência

BRASIL, Ministério da Educação. Decreto 5296 de 02 de dezembro e 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei n º10.098, de 19 de dezembro de 2000.

CORDE. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. CORDE: Brasília, 2007.

GUATEMALA. Assembléia Geral, 29º período ordinário de sessões, tema 34 da agenda. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência, 1999.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional Especializado do Aluno com Surdez. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

FIGUEIREDO, R.V. de; GOMES, A.L.L. A emergência da leitura e da escrita em alunos com deficiência intelectual. In: GOMES, A.L.L. Deficiência Mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.....

MANTOAN, M. T. E. O direito de ser, sendo diferente, na escola. In: Revista de Estudos Jurídicos. Brasília: n.26, 2004.

MANTOAN, M. T. E. (org.) O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Editora Moderna,

MANTOAN, M. T. E. SANTOS, M.T.T. Atendimento Educacional Especializado: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

SÁ, Elizabeth Dias; Silva, Myriam Beatriz; Simão, Valdirene. Atendimento educacional Especializado.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi, (org.) Tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2010.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

WERNECK, Cláudia. Sociedade Inclusiva. Quem cabe no seu TODOS? Rio de Janeiro: WVA, 2006.

5.3. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA GUARANI

Programa:

Proficiência em língua guarani.
Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena.
Legislação da educação indígena.

Bibliografia:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

Resolução CNE/CEB nº 07 de 14 de dezembro de 2010.

Parecer CEED/RS nº 383/2002.

5.4. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA KAINGANG

Programa:

Proficiência em língua kaingang e conhecimentos de língua portuguesa.

Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena.

Legislação da educação indígena.

Bibliografia:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

CLAUDINO, Zaqueu Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

INÁCIO, Andila Nĩvygãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.

SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

Resolução CNE/CEB nº 07 de 14 de dezembro de 2010.

Parecer CEED/RS nº 383/2002.

5.5. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA COM CONHECIMENTO DE LÍNGUA KAINGANG

Programa:

Proficiência em língua portuguesa e conhecimentos de língua kaingang.

Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena.

Legislação da educação indígena.

Bibliografia:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

CLAUDINO, Zaqueu Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.
FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
INÁCIO, Andila Nĩvygsãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.
SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.
Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.
Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.
Resolução CNE/CEB nº 07 de 14 de dezembro de 2010.
Parecer CEED/RS nº 383/2002.

5.6.1. ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO INDÍGENA - LINGUAGENS e suas Tecnologias

Programa do Módulo I:

Conhecimento de língua kaingang e de língua portuguesa
Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena
Legislação da educação indígena.

Bibliografia do Módulo I:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008
CLAUDINO, Zaqueu Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.
FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
INÁCIO, Andila Nĩvygsãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.
SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.
Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.
Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.
Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.
Resolução CNE/CEB nº 07 de 14 de dezembro de 2010.
Parecer CEED/RS nº 383/2002
Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, de 13 de setembro de 2007.

.....

Programa do Módulo II:

Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento.
Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.
Linguagens e arte indígena.

Bibliografia do Módulo II:

BRASIL. Ministério da Educação /SEB. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PCN- ENSINO MÉDIO -Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (PCN +).

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

VIDAL, Lux (org.) Grafismo Indígena. São Paulo, Edusp, 2007

5.6.2.ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO INDÍGENA - MATEMÁTICA e suas Tecnologias.

Programa do Módulo I:

Conhecimento de língua kaingang e de língua portuguesa

Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena

Legislação da educação indígena.

Bibliografia do Módulo I:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

CLAUDINO, Zaqueu Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

INÁCIO, Andila Nĩvygsãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.

SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.

Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010.

Parecer CEED/RS nº 383/2002

Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, de 13 de setembro de 2007.

Programa do Módulo II:

Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento.

Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.

Etnomatemática e Povos Indígenas.

Bibliografia do Módulo II:

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências da natureza,

matemática e suas tecnologias. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PCN- ENSINO MÉDIO -Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (PCN +).

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

5.6.3. ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO INDÍGENA - CIÊNCIAS DA NATUREZA e suas Tecnologias

Programa do Módulo I:

Conhecimento de língua kaingang e de língua portuguesa

Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena

Legislação da educação indígena.

Bibliografia do Módulo I:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

CLAUDINO, Zaquie Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

INÁCIO, Andila Nívygsãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.

SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico. São Paulo, Global, 2002.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.

Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010.

Parecer CEED/RS nº 383/2002

Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, de 13 de setembro de 2007.

Programa do Módulo II:

Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento.

Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.

Povos Indígenas e questões ambientais.

Bibliografia do Módulo II:

FREITAS, Ana Elisa & FAGUNDES, Luiz Fernando (orgs.) Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba. Porto Alegre, SMJDH, 2008.

Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da

Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PCN- ENSINO MÉDIO -Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (PCN +).

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

5.6.4.ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO INDÍGENA - – CIÊNCIAS HUMANAS e suas Tecnologias

Programa do Módulo I:

Conhecimento de língua kaingang e de língua portuguesa

Conhecimentos pedagógicos da modalidade educação escolar indígena

Legislação da educação indígena.

Bibliografia do Módulo I:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org) Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008

CLAUDINO, Zaqueu Key Educação Indígena em Diálogo. Pelotas, UFPel, 2010.

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

INÁCIO, Andila Nĩvygsãnh et alii Pensando a Educação Kaingang. Pelotas, UFPel, 2010.

SILVA, Aracy Lopes da et alii Crianças Indígenas: Ensaio Antropológicos. São Paulo, Global, 2002.

Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.

Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.

Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012.

Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010.

Parecer CEED/RS nº 383/2002

Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, de 13 de setembro de 2007.

Programa do Módulo II:

Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento.

Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.

Culturas Indígenas no Rio Grande do Sul.

Bibliografia do Módulo II:

FREITAS, Ana Elisa & FAGUNDES, Luiz Fernando (orgs.) Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba. Porto Alegre, SMJDH, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências Humanas e suas Tecnologias – Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PCN- ENSINO MÉDIO -Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros

Curriculares Nacionais- Ciências Humanas e suas Tecnologias (PCN +)
RCNEI – Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, MEC/SEF,
1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

5.7. MATÉRIAS PEDAGÓGICAS

A prova pretende verificar a capacidade de análise crítica dos candidatos em relação às questões atuais da educação, a partir de várias situações vividas no cotidiano escolar, buscando ações pedagógicas que aprimorem a relação ensino-aprendizagem.

Programa:

A prática docente e a gestão escolar como fator de aperfeiçoamento do trabalho coletivo.

O currículo e a globalização do conhecimento: impasses e polêmicas entre conteúdo e metodologia na sala de aula.

A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem: em busca de uma coerência e integração.

Teorias da aprendizagem.

O processo de avaliação do desenvolvimento e do desempenho escolar como instrumento de análise e de acompanhamento, intervenção e reorientação da ação pedagógica e dos avanços da aprendizagem dos alunos.

O cotidiano escolar: A construção de valores de uma vida cidadã que possibilita aprender e socializar saberes, desenvolver atitudes cooperativas, solidárias e responsáveis;

A ação coletiva e o diálogo com a comunidade educativa como fator de fortalecimento institucional para a promoção da cidadania;

A construção coletiva da proposta pedagógica da escola: demandas sociais, das características multiculturais e das expectativas dos alunos e dos pais, como fator de aperfeiçoamento da prática docente e da gestão escolar.

Desenvolvimento e Sustentabilidade: caminho possível? Os Problemas Ambientais de dimensão global.

A inclusão da pessoa com deficiência.

Organização dos tempos e espaços escolares.

A experiência social dos alunos e o cotidiano.

A biodiversidade brasileira: as diferenças culturais, econômicas, miscigenação e a diversidade territorial. A linguagem e os códigos cartográficos.

Culturas indígenas e afrobrasileiras na escola.

A Educação e as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação: Ensinar na era da Informação;

A formação do profissional da educação: conceitos e dimensões.

Gestão Escolar para o sucesso do ensino e da aprendizagem.

A escola como espaço de formação continuada e de aperfeiçoamento profissional;

O desenvolvimento curricular: Planejamento da ação didática e o Projeto Pedagógico;

Desenvolvimento e crise ambiental: O dilema da sociedade moderna.

Questão ambiental e política internacional: Posicionamentos e divergências.

Concepção sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem;

Diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

Organização dos saberes escolares e sua complexidade.

Organização dos conteúdos de aprendizagem;

Finalidades da educação.

A função social do ensino.

Cidadania no mundo globalizado

Educação no Campo.

Educação de jovens e adultos.

Bibliografia:

- ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli Saete e MOLINA, Mônica Castagna (org). Por uma educação do campo. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.
- ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura do povo e a educação popular. In: A questão política da educação popular. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BRANDAO, C. R. ; ALVES, Rubem . Encantar o mundo pela palavra. Campinas: Papirus, 2006.
- BRANDAO, C. R. (Org.) ; STRECK, Danilo (Org.) . Pesquisa participante: o saber da partilha. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.
- CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os "pingos nos is". Porto Alegre, Mediação, 2004.
- CASTORINA, J.A. et alii. Piaget e Vigostsky - Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed Atica, 2001.
- FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1979.
- _____. Práticas Interdisciplinares na Escola. 2ª Edição, São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP. Papirus, 1994.
- _____. A virtude da força nas práticas interdisciplinares. Campinas, SP. Papirus, 1999.
- FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, RJ: Paz e Terra, 2000.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: Confrontos de Lógicas, SP, Moderna, 2003.
- GADOTTI, M.; ROMÃO, J.E. (org.). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: CORTEZ; Instituto Paulo Freire, 2001.
- GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seu contextos. Belo Horizonte; Autêntica, 3ª Ed., 2001.
- HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Educação de Jovens e adultos: Uma memória contemporânea (1996-2004). Coleção Evolução para Todos.
- Organização das nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Ministério da Cultura. Disponível no site do MEC.
- HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - Teoria e Prática. Editora Alternativa. 5 edição. Goiânia. 2004.
- LOURO, Guacira Lopes (org). Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na Educação, Petrópolis RJ: Vozes, 2003.
- MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.
- MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil: Histórias, realidades, problemas e Caminhos. São Paulo: Global Editora e Ação Educativa, 2004.
- OLIVEIRA, Zilma. O desenvolvimento da motricidade, linguagem e cognição. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos. Ed. Cortez, 2002.
- PAIVA, V.P. Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1973.
- SACRISTÁN J.GIMENO, Compreender e Transformar o Ensino, 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

SANTOS, Joel Rufini dos. A Questão do Negro na Sala de Aula. São Paulo, Àtica, 1990.
SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1997.
SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (org.) . A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. MEC/ MARI/UNESCO, 1995.
VASCONCELLOS, Celso S. Vasconcellos. Planejamento - Avaliação da aprendizagem: Práxis de mudança - Por uma práxis transformadora, São Paulo: Libertad, 2003 .Cap.1
VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
VYGOSTSKY, L. S. Construção Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo, Ática 2000.
ZABALA, Antoni , Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo - Uma proposta para o currículo escolar, Artmed 2002.

5.8. LIBRAS

Programa:

O sujeito surdo: conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais.
Libras como marcador identitário e cultural.
Alfabetização e letramento em Libras.
Formação de professores em língua de sinais.
Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso.
A gramática da língua de sinais: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.
Universais linguísticos e as línguas de sinais.
Expressões faciais em Libras: modulações dos sinais, expressões gramaticais e expressões afetivas.
Bilinguismo: uma proposta de ensino
Português escrito e LIBRAS – implicações na formação do usuário competente.
Aspectos históricos e culturais da Surdez e da deficiência auditiva;
Classificação e etiologia da deficiência auditiva e surdez;
A escolarização da pessoa com deficiência auditiva e surdez;
Políticas educacionais e ensino de LIBRAS: Legislação
Bilinguismo e escola;
A LIBRAS e a educação de surdos na perspectiva da Educação Inclusiva;

Bibliografia:

BRASIL. Decreto nº. 5626. Regulamenta a Lei nº. 10436, de 24 de abril de 2002, e o artigo 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: SEESP/MEC, 2005.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC /SEESP, Brasília, 2008.
BRITO, L. F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, MEC; SEESP, 2001.
FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
HARLAN Lane: A Máscara da Benevolência, a Comunidade Surda Amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do Intérprete na sala de aula inclusiva. Petrópolis, Rio

de Janeiro: Arara Azul, 2004.

QUADROS, Ronice .M.; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira – estudos linguísticos. Porto Alegre, RS.:ARTMED, 2004.

_____. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

_____. (org..) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

_____. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

_____. (org.) Estudos Surdos III. Petropolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008.

_____. (org.) Estudos Surdos IV. Petropolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2009.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina Rebello. Língua de Sinais : Instrumento de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSA, Andréa da Silva. [Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete](#). Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008.

Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental: Língua Brasileira de Sinais -LIBRAS. São Paulo: SME/DOT,2008.

SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Nuria. Educação de Surdos: Pontos e contrapontos. In: ARANTES, Valeria Amorim. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, Summus, 2007.

SKLIAR, Carlos. Estudos Surdos e Estudos Culturais em Educação: Um debate entre professores ouvintes e Surdos sobre o currículo escolar. In: SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SANTANA, Ana Paula. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Editora SUMMUS, 2007.

VERGAMINE, S. A. A (org). Mãos fazendo história. Editora Arara Azul, 2003.

WILCOX, S.; WILCOX, P.P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2005.

6. PROGRAMA PARA CONCURSO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

6.1. EIXO/CURSO: PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

AGROINDÚSTRIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Obtenção higiênica da matéria prima para a agroindústria de vegetais, carne, leite, ovos, pescado e rações; processamento agroindustrial de vegetais, carne, leite, ovos, pescados e rações; controle de qualidade em produtos vegetais, derivados de carne, leite, ovos, pescados e rações; conservação e armazenamento de produtos derivados de vegetais, carne, leite, ovos, rações e pescado; manejo ambiental na agroindústria e legislação ambiental, sanitária e de serviço de inspeção. Extensão Rural: Trabalhos em grupo; problematização; realidade social; associativismo. Desenvolvimento rural. Produção de alimentos por camponeses. Desenvolvimento sustentável. Produção capitalista de alimentos.

Bibliografia:

ALMEIDA, J. NAVARRO, Z. (org.). Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideias na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos. 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2003.

BUARQUE, S.C. Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável: metodologia de

- planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- CASTRO, F. P. M.; ATHIÉ, I.; OLIVEIRA, J. J. V.; OKAZAKI, M. M. Segurança em laboratórios: riscos e medidas de segurança em laboratórios de microbiologia de alimentos e de química, recomendações para construção e layout. Campinas: ITAL, 2003. 92p.
- CECCHI, M. H. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. São Paulo: Unicamp, 2ed. 2003.
- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 182p. 2008.
- GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1998. 284 p.
- GOODMAN, D. ; SORJ, B. Wilkinson, J. Da lavoura às biotecnias: agricultura e indústria no sistema internacional. CAMPUS. Disponível em :<www.bvce.org/DownloadArquivo.asp?...Lavoura...Biotecnologias> Acesso em 10/01/13.
- KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: Conceitos e aplicações ao caso brasileiro. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.
- LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. MARZZOCO, A. Bioquímica Básica. 2. ed. São Paulo: Guanabara, 1999.
- OETTERER, M.; D'ARCE, M. A. B. R; [SPOTO, M. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos](#). Manole SP. 2006. 632p.
- PELCZAR, M. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol. I. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- PLOEG, J.D.V.D. Camponeses e Impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na e da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- SACHS, I. Desenvolvimento Incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SILVA, N. Manual de métodos e análises microbiológicas de alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.
- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004.
- VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed – Bookman, 2006.

6.2. EIXO/CURSO: RECURSOS NATURAIS

FLORESTAL, CONTROLE AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Dendrologia; Anatomia da Madeira; Ciências Ambientais; Estatística na Engenharia Florestal; Geologia; Pedologia;

Fertilidade e Nutrição de Plantas; Manejo e Conservação de Solos; Sementes e Viveiros Florestais; Métodos

Silviculturais; Genética e Melhoramento Florestal; Sistemas Agrossilvipastoris; Dendrometria; Inventário Florestal;

Manejo Florestal; Patologia Florestal; Entomologia Florestal; Incêndios Florestais; Defesa Fitossanitária; Hidrologia

e Manejo de Bacias Hidrográficas; Comunicação e Extensão Rural; Mecanização Florestal; Colheita e Transporte

Florestal; Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais; Política e Legislação Florestal; Topografia; Fotogrametria e

Fotointerpretação; Melhoramento Genético Aplicado; Paisagismo e Plantas Ornamentais; Pragas e Doenças

Florestais; Plantas Daninhas e seu Controle; Certificação Florestal; Avaliação de Impactos Ambientais; Ergonomia;

Estradas Florestais e Transporte Produtos Florestais Não-Madeiráveis; Biodegradação e Preservação da Madeira;
Direito e Legislação Ambiental; Sistema de informações Geográficas; políticas ambientais; gestão e educação ambiental; ecossistemas; impactos ambientais; poluição ambiental; desenvolvimento e tecnologia sustentáveis;
processos produtivos; geoprocessamento aplicado à análise ambiental; legislação e tratamento de águas e efluentes;
certificação ambiental. Desenvolvimento rural. Desenvolvimento sustentável. Ecologia e sistemas agroflorestais.

Bibliografia

- ALMEIDA, J. NAVARRO, Z. (org.). Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideias na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- ARAÚJO, G.H.S., ALMEIDA, J.R., GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- BUARQUE, S.C. Construindo o Desenvolvimento Local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- GALETI, P.A. Conservação do Solo - Reflorestamento - Clima. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Saneamento. Brasília: 2004.
- HANSON, E. D.; BLUCHER, E. Diversidade Animal. São Paulo: Livraria Cultura, 1988.
- KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: Conceitos e aplicações ao caso brasileiro. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.
- MEIRELLES, Laercio Ramos (et. al). Sistemas agroflorestais. Revista dos Sistemas Agroflorestais-Centro Ecológico Litoral Norte-PDA/PPG7/MMA- Dezembro de 2003. Disponível em <www.centroecologico.org.br/revista_download.php?id_revista>. Acesso em: 09/01/13
- ODUM, E. P. Ecologia. São Paulo: Pioneira, 1977.
- ROCHA, J.S.M. da. Manual de projetos ambientais. Santa Maria: UFSM, 1997.
- SACHS, I. Desenvolvimento Includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SANCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008
- SILVA, P. P. L. e outros. Dicionário brasileiro de ciências ambientais. Rio de Janeiro: Thex, 2002
- VIANELLO, R.L. e ALVES, A.R. Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1991.
- CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H.C. Mensuração florestal. Viçosa: Editora UFV, 2002. 407p.
- EMBRAPA. Manejo Florestal Sustentável na Pequena Propriedade. Brasília: Embrapa, 2007. 32p.
- GLUFKE, C. Espécies florestais recomendadas para recuperação de áreas degradadas. Porto

Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1999. 48 p. il.

VACARRO, Sandro; LONGHI, Sólton Jonas; BRENA, Doadi Antônio. Aspectos da composição florística e categorias sucessionais do estrato arbóreo de três subseres de uma floresta estacionais decidual, no município de Santa Tereza – RS. *Ciência Florestal*, Santa Maria, 1999. v. 9, nº 1.

GALVÃO, A.P.M.; SILVA, Porfídio da W. Restauração Florestal- Fundamentos e Estudos de caso. EMBRAPA, 2005.

GALVÃO, A. P. M. Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais. Brasília: Embrapa, 2000. 351p.

HUSCH, B.; MILLER, C. L.; BEERS, T. W. 2003. *Forest Mensuration*. 4. ed. New York: Ronald Press. 410p.

Rio Grande do Sul. Relatório Final do Inventário Florestal Contínuo. UFSM, 2001. 325 p

Rio Grande do Sul. SEMA. DEFAP. Diretrizes ambientais para restauração de matas ciliares. Porto Alegre, 2007.

TUCCI, C.E.M; CARLOS A.M. Avaliação Integrada de Bacia Hidrografia. MMA, 2005.

FITOGEOGRAFIA do Sul da América. *Ciência & Ambiente*, Santa Maria, 2002. n. 24, jan/jul.

JOSIMAR, R.A. Gestão Ambiental para o desenvolvimento sustentável. Thex, 2006.

MAGALHÃES, J.G.R, NEVES, A.C.O. A inserção das Variáveis Sociais e Ambientais no Planejamento Florestal “Simpósio Sócio-Ambiental das Plantações Florestais. UFV, 2006.

KAEGYAMA, P.Y.; OLIVEIRA R.E. et alli. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. FEPAF- Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas Florestais, 2003.

MARTINS V.S. Ecologia de Florestas Tropicais do Brasil. Viçosa: UFV, 2009. 261p.

PAIVA, H. N. et al. Cultivo de eucalipto em propriedades rurais. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2001. 138p.

Restauração da Mata Atlântica: Referencial dos Conceitos e Ações de Restauração Florestal. São Paulo: LERF/ESALQ: Instituto BioAtlântica, 2009. 256p.

VALERI, S. V. Org. Jaboticabal: Funep, 2004. 180 p.

Schneider, P. R. Manejo Florestal: planejamento da produção florestal. 613p.

Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade/Valério De Pata Pilla...[et al.]. Editores – Brasília:MMA,2009.403p.

Marchiori J.N.C. 2004. *Fitogeografia do Rio Grande do Sul: Campos Sulinos*. EST Edições, Porto Alegre, 110p.

Schneider, P.R. , Finger, C.G. Manejo sustentado de florestas inequianêas heterogêneas. 195p. *Ciência & Ambiente/Universidade Federal de Santa Maria*. UFSM – v. 01 a 35, - Santa Maria.

Agenda 21 Brasileira – Bases para discussão/por Washington Novaes, Otto Ribas e Pedro da Costa Novaes. Brasília MMA/PNUD 2000. 196p.

Manual de Gerenciamento de resíduos sólidos / José Henrique Penido Monteiro ...[et al.]: IBAM, 2001.

Consumo Sustentável: manual de educação. Brasília: MMA/IDEC, 2002, 144p.

Bioengenharia: Manejo Biotécnico de Cursos de Água / Miguel Antão Durlo; Fabrício Jacques Sutili. - Porto Alegre: EST Edições, 2005.

Biodiversidade dos campos do planalto das araucárias / Ilsi Job Boldrini. Brasília: MMA, 2009.240p.

National Geographic, EDIÇÃO DA ÁGUA ano 10. nº 121.

legislação Ambiental Brasileira:

Constituição da República Federativa do Brasil 1988.

Constituição do Estado do Rio Grande do Sul 1989.

Lei nº.11.520/00. Código Estadual do Meio Ambiente.

Lei nº. 4.771/65. Código Florestal Federal.

Lei nº. 9519/92. Código Florestal Estadual.

Lei nº. 9.605/98. Lei dos Crimes Ambientais.

Decreto nº 6514\08.

Lei nº. 6.938/81. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

Decreto nº99.274\90. Regulamenta a Política Nacional do Meio Ambiente.

Lei nº 5.197/67. Dispõe sobre proteção à fauna e dá outras providências.

Lei Federal nº 11.428/06.

Lei Federal nº 9.985\00.

Resolução CONAMA n.º 001/94.

Resolução CONAMA nº 002/96.

Resolução CONAMA nº237/97.

Resolução CONAMA nº 011/88.

Resolução CONAMA nº 013/90.

Resolução CONAMA nº 278 /01.

Resolução CONAMA nº 303/02.

Resolução CONAMA nº 302/02.

Resolução CONAMA nº 369/06.

Resolução CONAMA nº 371/06.

Resolução CONAMA nº 388/07.

Lei Estadual nº. 10.688/96.

Lei Estadual nº. 10.330/94.

Decreto Estadual nº38355/98.

Decreto Nº. 42.099/02.

SITES DE INTERESSE

www.sbs.org.br

www.ipef.br
www.ufv.br
www.ambientebrasil.com.br
www.nucleoestudo.ufla.br
www.ufsm.br/cienciaflorestal
www.mma.gov.br
www.ibama.gov.br
www.sema.rs.gov.br
www.fepam.rs.gov.br
www.fzb.rs.gov.br
www.ana.gov.br

AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA, ZOOTECNIA, e AGRONEGÓCIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Solos: Gênese, morfologia e classificação; perfil do solo; análise de solo; adubos e adubação; acidez e calagem; capacidade de uso; plantio direto; outras práticas conservacionistas. Horticultura e Culturas: Classificação botânica; sementes; plantio; preparo do solo; tratos culturais; plantas daninhas, pragas e doenças; colheita; beneficiamento; armazenamento; comercialização. Mecanização Agrícola: Manutenção; regulagem; operação de motores, máquinas, equipamentos e implementos; tração motorizada, humana e animal. Irrigação e Drenagem: Água no solo; ponto de murcha; evapotranspiração; turno de rega; equipamentos; métodos; drenagem; fertirrigação. Topografia: Levantamento; plantas topográficas; curvas de nível; terraços; estradas; aerofotogrametria. Construções e Instalações rurais: Construções e instalações; plantas e projetos agropecuários. Extensão Rural: Trabalhos em grupo; problematização; realidade social; associativismo. Agroecologia: Conceitos, biodiversidade; agricultura sustentável e orgânica; adubação orgânica; compostagem; controle biológico; bioindicadores; recursos naturais renováveis; conversão de sistemas produtivos convencionais em agroecológicos; certificação; manejo ambiental; produção animal, vegetal e agroindustrial, sustentabilidade, silvicultura, irrigação e drenagem, mecanização agrícola, extensão rural, políticas agropecuárias; produção animal; criação de animais; instalações zootécnicas, cooperativismo; sociologia e extensão rural, sustentabilidade, nutrição e saúde animal; ferramentas de gestão.

Bibliografia:

ASSIS, R. L. de. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. **Economia Aplicada**, v. 10, n. 1, p. 75-89, jan./mar., 2006.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. Introdução. In: **Intercâmbio comercial do agronegócio: principais mercados de destino**. Brasília: Mapa/ACS, 2010. p. 7-30. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/MAIS%20DESTAQUES/Agronegocio_2011.pdf.

COMASTRI, J.A. & TULER, J.C. **Topografia: altimetria**. 3 Ed. Viçosa: Imprensa Universitária, 1999.

COUTINHO, L. L., ROSÁRIO, M. F. de, JORGE, E. C. Biotecnologia animal. **Estudos avançados**, v. 24, n. 70, 2010. (Dossiê Biotecnologia)

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n70/a09v2470.pdf>.

FERREIRA, M. D. **Colheita e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças**. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/setor/fruticultura/o-setor/beneficiamento/Livro_Marcos_David.pdf.

FIGUEIREDO, E. A. P. de. Pecuária e agroecologia no Brasil. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 19, n.2, p.235-265, maio/ago. 2002.

Disponível em: <http://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/viewFile/8805/4947>.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. 9 Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

GOMES, A. da S.; SCIVITTARO, W. B.; PETRINI, J. A.; FERREIRA, L. H. G. **A água: distribuição, regulamentação e uso na agricultura, com ênfase ao arroz irrigado**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. (Documentos, 250). Disponível em:

http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/documentos/documento_250.pdf.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010.

MCCORMAC, J. **Topografia**. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MELLO, L. M. R. de. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2010**. Disponível em:

<http://www.cnpv.embrapa.br/publica/artigos/>.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. 4 Ed. São Paulo: Nobel, 1993.

PILLAR, V. D.; MÜLLER, S. C.; CASTILHOS, Z. M. S.; JACQUES, A. V. A. (ed.). **Campos Sulinos conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009.

Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/_arquivos/campossulinos_parte1_14.pdf e

http://www.bs.cca.ufsc.br/publicacoes/campossulinos/campossulinos_parte2_14.pdf.

RODRIGUES, L. R., SILVA, P. R. F. da. (Org.). **Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul – Safras 2011/2012 e 2012/2013**. 2011. (Indicações técnicas).

Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/br/arquivos/area/publicacoes/indicacoes_56.pdf.

SILVA, R. W. S. M. da, PORTELLA, J. da S., VERAS, M. M. **Manejo correto da ordenha e qualidade do leite**. 2002. (circular técnica 27).

Disponível em: http://www.cppsul.embrapa.br/dinamicos/publicacoes/list.php?cod_public=70.

TATSCH, A. L. O arranjo de máquinas e implementos agrícolas do Rio Grande do Sul: infraestrutura produtiva, educacional e Institucional. **Ensaio FEE**, v. 28, Número Especial, p. 755-774, 2008. Disponível em:

<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/2154/2538>.

TEIXEIRA, S. S.; MACHADO, A. L. T.; REIS, A. V. dos; OLDONI, A. Caracterização da produção agroecológica do Sul do Rio Grande do Sul e sua relação com a mecanização agrícola.

Engenharia Agrícola, v. 29, n.1, p.162-171, jan./mar. 2009.

6.3. EIXO/CURSO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

ELETROMECAÂNICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Circuitos elétricos: circuitos elétricos de corrente contínua; circuitos elétricos de corrente alternada em regime permanente; circuitos elétricos trifásicos equilibrados; medição de potência em circuitos de corrente alternada; medição de energia elétrica.

Máquinas elétricas: circuitos magnéticos; transformadores; máquinas de indução trifásicas.

Acionamentos elétricos: diagramas funcionais e de força; dimensionamentos.

Instalações elétricas: luminotécnica; dimensionamento de alimentadores determinação de carga instalada e demandada; dimensionamento de proteção em instalações elétricas.

Eletrônica analógica: circuitos de corrente contínua com diodos; retificadores monofásicos não controlados; transistores bipolares; tiristores; retificadores trifásicos não controlados; retificadores trifásicos controlados.

Tecnologia mecânica dos materiais: Metalurgia à fundição; Aço e ferro fundido e análise de gráfico tensão x deformação; Efeitos dos tratamentos térmicos e termoquímicos nos processos fabris; Diagrama de equilíbrio Fe-C (Ferro-Carbono).

Resistência dos materiais: Equilíbrio de forças e momentos; Esforço de tração e compressão;

Transmissões por correias polias e engrenagens; Dimensionamentos de eixos.

Máquinas mecânicas: Conceitos fundamentais aplicados à metrologia; Leitura e utilização do

paquímetro e micrômetro; Análise e cálculo de parâmetros em sistemas pneumo-hidráulicos; Princípios fundamentais da Termodinâmica; Princípios fundamentais da combustão e dos combustíveis; Sistemas pneumáticos de potência e movimento.

Usinagem: Geometria da ferramenta; Materiais para ferramentas; Processos de usinagem geometria definida; Planejamento de processos de usinagem.

Soldagem: Processos utilizados para a soldagem; Tipo de processo a ser utilizado; Características dos materiais a ser utilizado.

Bibliografia:

COMANDOS: Dispositivos de controle pneumáticos e hidráulicos; Técnicas de comando pneumático e hidráulico; Sistemas pneumáticos e hidráulicos; Viabilidade té CAVALIN, Geraldo, CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais. São Paulo, Erica, 2000. 4.ed. 388 p.il.

GUSSOW, Milton. Eletricidade básica . Rio de Janeiro, Mcgraw-Hill, 1996. 639 p.

MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas industriais. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 656 p. il. SENAI. RS. Instalações industriais comandos manuais. S.l, SENAI, s.d. 1 v. (CBS, Unidade modular de aprendizagem, 4).

CREDER, Helio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro, LTC, 1997. 515 p.

ALMEIDA, Jose Luiz Antunes de. Eletrônica industrial. São Paulo, Erica, 1991. 245 p.

CELESTINO, Pedro; DANILOW, Luis Alberto. Amplificadores operacionais. São Paulo, Erica, 1990. 204 p. il.

CIPELLI, Antonio Marco Vicari. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos. São Paulo, Erica, 1989. 404 p.

PERTENCE JR., Antonio. Amplificadores operacionais e filtros ativos; teoria, projetos, aplicações e laboratório. 5. ed. São Paulo, McGraw-Hill, 1996. 359 p.

FRENCH, Thomas E. Desenho técnico. Porto Alegre, Globo, 664 p.

UBRIG, Karlheinz; DEHMLow, Martin; KIEL, Ernst. Desenho eletrotécnica básico. São Paulo, EPU/EDUSP, 1974. 63 p.

ENCICLOPEDIA Record de Eletricidade e Eletrônica. Rio de Janeiro, Record, 1968. 5 v.il. Conteúdo: V. 1. Princípios e aplicações da eletrônica V. 2. Circuitos de CA e CC, V. 3. Circuitos a válvula e transistorizados, V. 4. Instrumentos de prova.

CAVALCANTI, P. J. Mendes Fundamentos de Eletroeletrônica para técnicos em eletrônica. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1967. 218 p. il.

MARTIGNONI, Alfonso. Transformadores. 4. ed. rev. Porto Alegre, Globo, 1979. 307 p.

REMY, A; GAY, M; GONTHIER, R.. Materiais. 2002

TELECURSO 2000. MATERIAIS (Telecurso 2000, Curso Profissionalizante, Mecânica.). 1995.

PARETO, Luis. Resistência e ciência dos materiais: formulário técnico. 2003

TELECURSO 2000 .Automação (TELECURSO 2000; Curso Profissionalizante; Mecânica).2000.

MACHADO, Aryoldo. Comando numérico aplicado a maquina-ferramenta. 1987.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (RS).Informações tecnológicas mecânica. 2005.

SENAI.SP. Processos de fabricação. (Formação e Aperfeiçoamento de Supervisores de Primeira Linha).SENAI.SP. 1983.

TELECURSO 2000. PROCESSOS de fabricação. 4 v. (Telecurso 2000, Curso Profissionalizante).

ELETRÔNICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ELETRICIDADE

Conceitos fundamentais da eletricidade; Unidades de medidas elétricas; Resistores; Símbolos gráficos e diagramas elétricos; Circuitos elétricos de corrente contínua; Tensão alternada; Gerador de funções; Operação do osciloscópio; Voltímetro, Amperímetro e Ohmímetro; Tensão e corrente alternadas senoidais; Capacitores; Indutores; Circuitos RLC em CA; Transformadores monofásicos; Rede trifásica; Transformador trifásico; Máquinas de corrente contínua; Máquinas de corrente alternada; Comandos elétricos; Fontes alternativas de energia; Fator de Potência; Ligações em Delta e em Estrela; Dispositivos de proteção, seccionamento e aterramento

ANÁLISE DE CIRCUITOS

Amplificadores de potência; Multivibradores; Temporizadores e osciladores; Reguladores de tensão; Fontes chaveadas; Fundamentos de amplificadores operacionais (AOPs); Realimentação negativa; Circuitos lineares básicos com AOPs; Aplicações não lineares com AOPs; Proteções e análise de falhas em circuitos com AOPs; Diferenciadores, controladores e integradores; Análise de formas de onda; Análise em frequência de circuitos RLC; Filtros ativos: fundamentos, classificação, tipos e projetos.

ELETRÔNICA ANALÓGICA

Física dos semicondutores; Tiristores; SCR; TRIAC; Diodos; Retificadores; Análise de circuitos com diodos; Transistor bipolar; Polarização de transistores; Amplificadores de pequenos sinais e amplificadores de múltiplos estágios; Amplificadores operacionais.

DESENHO TÉCNICO

Fundamentos do desenho técnico; Construções geométricas; Desenho eletroeletrônico.

INFORMÁTICA

Terminologia básica; Componentes do sistema de microcomputador; Periféricos; Sistemas operacionais; Editor de textos; Planilha eletrônica; Banco de dados; Programa de apresentação gráfica; Internet; Vírus de computador; Consequências provocadas pela utilização do computador.

COMPUTAÇÃO

Terminologia básica; Componentes do sistema de microcomputador; Periféricos; Hardwares.

TÉCNICAS DIGITAIS

Sistemas de numeração; Álgebra de Boole e simplificação de expressões; Portas lógicas básicas; Portas lógicas derivadas; Circuitos combinatórios; Famílias lógicas; Circuitos sequenciais; Contadores; Registradores; FLIP-FLOPS; Dispositivos TTL; Circuitos de comutação aleatória e sequencial; Optoeletrônica; Temporizador 555; Conversores A/D e D/A; Memórias semicondutoras; Projetos digitais com auxílio do computador. Circuitos de processamento de dados; Multiplexadores; Demultiplexadores.

DESENHO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS AUXILIADO POR COMPUTADOR

Princípios do desenho auxiliado por computador; Programa "Software" aplicativo para desenho de eletrônica; Captura de esquemático; Elaboração da placa de circuito impresso pelo método manual; Biblioteca do programa; Elaboração da placa de circuito impresso pelo método automático.

AUTOMAÇÃO HIDRÁULICA

Princípios físicos; Diagramas e símbolos normalizados; Bombas hidráulicas; Atuadores hidráulicos; Válvulas direcionais; Válvulas controladoras de pressão; Fluidos hidráulicos; Acessórios; Válvulas reguladoras de fluxo; Cálculos técnicos; Eletrohidráulica; Técnicas de comando; Elemento lógico (válvula de cartucho); Hidráulica proporcional; Servomecanismos.

AUTOMAÇÃO PNEUMÁTICA

Ar comprimido; Fontes geradoras de energia pneumática; Redes de distribuição de ar comprimido; Preparação do ar comprimido; Elementos pneumáticos de trabalho; Simbologia dos componentes pneumáticos; Válvulas distribuidoras; Válvulas de bloqueio; Válvulas reguladoras de fluxo; Válvulas controladoras de pressão; Unidades de construção especial; Combinação de válvulas; Emissão de sinais por detecção; Movimentos e esquemas de comandos pneumáticos; Métodos para elaboração de comandos pneumáticos; Eletropneumática; Normas padronizadas de simbologia lógica; Portas lógicas pneumáticas; Controladores lógicos programáveis.

AUTOMAÇÃO ELETROPNEUMÁTICA

Energia pneumática; Atuadores pneumáticos; Válvulas eletropneumáticas: tipos, simbologia e utilizações; Máquinas elétricas; Dispositivos elétricos: comando, proteção, sinalização e regulação; Sensores elétricos; Circuitos elétricos lógicos; Portas lógicas pneumáticas; Atuadores pneumáticos; acionamento de máquinas elétricas.

REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

Fundamentos tecnológicos de redes; Topologias; Meios físicos de transmissão; Transmissão de sinais; Métodos de acesso; Protocolos de rede; Padrões de redes industriais; "Software" de rede.

TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Análise de sistemas; Fluxogramas; Tipos de linguagem; Programas tradutores de linguagens; Construção de programas; Linguagem C; Ambiente de programação visual; Comparação entre as principais linguagens visuais.

ELETRÔNICA INDUSTRIAL

Transistor de efeito de campo ("J-FET"); "FET" Metal-Óxido-Semicondutor ("MOSFET"); Transistor de uniunção ("UJT"); Retificador controlado de silício ("SCR"); Tiristores especiais; Controlador lógico programável como elemento de comando; Transdutores; Teoria de controle; Servomecanismos; Circuitos retificadores monofásicos controlador; Circuitos retificadores trifásicos não controlados; Circuitos retificadores trifásicos controlados; Eletrônica de potência; Controladores de tensão CA; Conversores CC-CC ("Choppers"); Inversores; Controlador lógico programável como elemento de controle; Sistema supervisor.

ARQUITETURA DE MICROCOMPUTADORES / MICROCONTROLADORES

Microcomputador; Máquinas "Hardwares" de microprocessadores de oito bits; Programas "Softwares" de microprocessadores de oito bits; Interface paralela programável; Interface serial programável; Interrupções; Contador e temporizador programável; Acionamento de motores de passo; Acionamento de motores de corrente contínua; Máquinas "Hardwares" de microcontroladores de oito bits. Programas "Softwares" de microcontroladores de oito bits; Microcontrolador de tecnologia "RISC"; Microcontroladores PIC; Microcontroladores 8051; Microcomputadores da família "PC";.

Bibliografia

- AIUB, José Eduardo; Filoni, Enio. Eletrônica – Eletricidade – Corrente Contínua. São Paulo: Érica, 2004.
- ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de Circuitos em corrente contínua. São Paulo: Érica, 2004
- ALMEIDA, José Luiz Antunes. Dispositivos Semicondutores: Tiristores- Controle de Potência em C.A e C.C. São Paulo: Érica, 2004.
- BONACORSO, Nelso Gauze; NOLL, Valdir. Automação Eletropneumática. Érica, 1997.
- BOYLESTAD, Robert L.. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. Pearson Brasil, 2004.
- CAMPOS, Mário Massa de. Sistemas Inteligentes em controle e Automação. CIENCIA MODERNA, 2004.
- CAPUANO, Francisco G.; MARIANO, Maria A. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. São Paulo: Érica, 2004.
- CIPELLI, Antônio M. Vicari; SANDRINI, W. João. Teoria e desenvolvimento de Projetos de Circuitos. São Paulo: Érica, 2004.
- CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- CZESLAU / BARCZAK, L. Controle Digital de Sistemas dinâmicos. EDGARD BLUCHER, 1995.
- DAMAS, Luis. Linguagem C. LTC. Rio de Janeiro. 2007.
- FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial – Conceitos Aplicações e Análise. São

Paulo: Érica, 2004.

FIALHO, Arivelto Bustamente. Automação Pneumática. Érica, 2003.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho Técnico. São Paulo: Globo, 2002.

GARUE, Sergio. Eletrônica Digital – Circuitos e tecnologias. São Paulo: Hemus, 2004.

GEORGINI, MARCELO Automação Aplicada – Descrição e Implementação de Sistemas Sequenciais com PLCs - 5ª Edição. Érica, 2001.

GIMENEZ, Salvador P. Microcontroladores 8051. Pearson. São Paulo. 2002.

GUSSOW, Milton. Eletricidade básica . 2 ed. São Paulo. Makron Books. 1996.

HARBOR, Royced; PHILLIPS, Charles L. Sistemas de Controle e Realimentação. Makron, 1996.

IDOETA, Ivã Valeije ; CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Érica, 2004.

MARKUS, Otávio. Circuitos Elétricos de Corrente contínua e Alternada. São Paulo: Érica, 2004.

MARIANO, César W. Eletromagnetismo – Fundamentos e aplicações. São Paulo: Érica, 2003.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. v1. São Paulo: Makron, 1997.

MARQUES, Angelo Eduardo B. Dispositivos semicondutores : diodos e transistores. 5ª ed São Paulo Érica 2000

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Digital Princípios e Aplicações. V.1 e V.2. São Paulo: McGraw Hill, 2000.

MIZRAHI, Viviane. Treinamento em linguagem C: módulos 1, 2 e avançado. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

MIZRAHI, Viviane. Treinamento em linguagem C: módulo profissional. São Paulo: Makron Books, 1993.

PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC – Programação em C .São Paulo: Érica, 2001

PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC – Técnicas Avançadas .São Paulo: Érica, 2002

PERTENCE, Antônio Júnior. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. BOOKMAN COMPANHIA ED, 2003.

SILVIERA, Paulo Rogério da; / SANTOS, Winderson E. Automação e Controle Discreto. Érica, 2002.

SOUZA, Davi José. Desbravando o PIC – Ampliado e atualizado. São Paulo: Érica, 2003.

SOUZA, Davi José; LAVINIA, Nicolas César; Conectando o PIC, .São Paulo: Érica, 2001.

SEDRÁ, Adel S. Microeletrônica. São Paulo. Makron Books. 1995. v.1 e v. 2.

WERNECK, Marcelo Martins. Transdutores e Interfaces. 1ª ed. LTC, 1996

MECÂNICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tecnologias de Usinagem Ensaios e análises técnicas: características, nomenclatura, funcionamento e aplicações, geometria de ferramentas, limpeza e conservação e destino de resíduos; Lubrificantes e fluídos de corte: tipos, aplicações, características; Ferramentas de corte: tipos, aplicações e geometrias; Ferramentas e elementos mecânicos: características, tipos e aplicações; Materiais: características físicas, químicas dos materiais utilizados na indústria metal mecânica; Esforços mecânicos: vetores, estática, centro de gravidade.

NORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO

Segurança e higiene do trabalho: riscos, prevenção de acidentes, EPIs e EPCs, mapa de riscos, CIPA, GEPA; Desenho Técnico: leitura e interpretação de perspectivas, vistas essenciais, corte, escalas, cotagem, indicação de tolerâncias, simbologia, croquis, conjuntos, métodos e processos, Medição e controle dimensional: conversão de unidades, Sistema Internacional de medidas, Vocabulário Internacional de Metrologia, tipos de instrumentos, aplicações e medição; medição por coordenadas - tridimensional, tolerâncias geométricas, calibração de instrumentos;

Ferramentas da qualidade: conceitos e aplicações. Controle dimensional: normas técnicas, aplicações, características e medição, CEP e MSA.

PROCESSOS DE FABRICAÇÃO E CONTROLE

Ensaio e análises técnicas dos processos: características, nomenclatura, funcionamento, aplicações de usinagem, geometria de ferramentas, soldagem, fundição, injeção e conformação; Desenho assistido por computador - CAD (modelamento 3D, vistas essenciais, cortes, cotação, escalas, indicação de tolerâncias, simbologia, perspectivas, vista explodida, conjuntos).

TECNOLOGIA DOS MATERIAIS

Materiais: ensaios, características físicas, químicas e obtenção dos materiais utilizados na indústria metal mecânica; Esforços mecânicos: tração, compressão, cisalhamento, flexão, torção.

AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS

Simulações de processos mecânicos: características, nomenclatura, funcionamento, programação e aplicação de máquinas com CNC; Processos especiais de corte: tipos, características e aplicações; Inovações Tecnológicas: características, funcionamento e aplicações; Princípios de Manutenção: tipos, características, princípios de manutenção e aplicações; Sistemas de Automação: conceitos, componentes, aplicações, características; Eletricidade: grandezas elétricas, circuitos elétricos, sistemas monofásicos e trifásicos, componentes elétricos; Produção mais limpa: seleção de matéria prima, resíduos industriais, normas ambientais, uso racional de energia e dos recursos naturais.

PROJETOS

Elaboração de projetos: fases e objetivos do projeto, detalhamento e dimensionamento do projeto (vistas essenciais, cortes, cotação, escalas, indicação de tolerâncias, simbologia, perspectivas, vista explodida, conjuntos, desenho assistido por computador – CAD); Dimensionamento de elementos: de fixação, de apoio, de transmissão, de sistemas de transmissão, de elementos elásticos; Ergonomia: Princípios e normas; Relatórios técnicos: metodologia para relatórios, normas e modelos.

Bibliografia

- BONACORSO, Nelso Gauze & NOLL, Valdir. Automação Eletropneumática. Érica, 2000.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica Vol.1- Estrutura e Propriedades das Ligas Metálicas. McGraw Hill, 2º edição.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica Vol.2- Processos de Fabricação e Tratamento. McGraw Hill, 2º edição.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica vol.3. McGraw Hill, 2º edição.
- COLPAERT, H. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns. Edgard Blucher, 1989.
- COSTA, Luis S. Sales & CAULLIRAUX, Heitor M. Manufatura Integrada por Computador. Campus, 1995.
- DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C, e COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Metais, Artliber. 2008.
- FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação Hidráulica: Projetos, Dimensionamentos e Análise de Circuitos. Érica, 2002.
- GEORGINI, Marcelo. Automação Aplicada: Descrição e Implementação de Sistemas Seqüenciais com PLCs. Érica, 2003.
- MAGUIRE, D. E; SIMMONS, C. H. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho. Hemus. 2004.
- NORTON, Robert L. Projeto de máquinas: uma abordagem integrada. Bookman. 2004
- PROVENZA, Francesco. Desenhista de máquinas. PRO-TEC. 1996
- SOUZA, Adriano Fagali. Engenharia Integrada por Computador e Sistemas Cad/Cam/Cnc Princípios e Aplicações. ArtLiber, 2009.
- SILVA, Sidnei Domingues. CNC – Programação de Comandos Numéricos Computadorizados –

Torneamento. Érica, 2007.

VLACK, L.H. Van. Princípios de Ciências dos Materiais. Edgard Blucher, 1970.

Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial Albertazzi, A. G., Sousa. A. R., Manole, 2008.

ELETROTÉCNICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Teoria de Circuitos Elétricos: elementos fundamentais, leis fundamentais, teoremas e metodologias de análise de circuitos elétricos; circuitos elétricos em C.C.; circuitos elétricos em C.A. monofásicos e polifásicos em regime permanente; resposta nos domínios do tempo e da frequência para circuitos com associações RL, RC e RLC, em série, paralelo e mistas; análise de harmônicas de fontes sinusoidais;

Materiais elétricos e magnéticos: materiais condutores, isolantes, semicondutores e magnéticos;

Conversão Eletromecânica de Energia e Máquinas Elétricas: circuitos magnéticos com excitação em C.C e C.A.; circuitos elétricos acoplados magneticamente; características Indução x Campo de materiais magnéticos, susceptibilidade e permeabilidade magnética; transformadores monofásicos e trifásicos: princípio de funcionamento, modelos equivalentes, ensaios de rotina e obtenção dos parâmetros representativos; autotransformador: princípio de funcionamento, modelo equivalente, ensaios de rotina e obtenção dos parâmetros representativos; transformador de três enrolamentos: princípio de funcionamento e modelos equivalentes; princípio da conversão eletromecânica de energia; máquinas de corrente contínua em regime permanente: princípio de funcionamento e modelos equivalentes das diversas configurações; máquinas síncronas: princípio de funcionamento, modelos equivalentes e comportamento em regime permanente e transitório; máquinas de indução: princípio de funcionamento, modelos equivalentes e comportamento em regime permanente e transitório; controle de velocidade de máquinas de indução;

Medidas Elétricas: sistema internacional de unidades (SI); medição de corrente, tensão, potência e energia elétrica; instrumentos de medição; transformadores para instrumentos (TCs e TP); transdutores elétricos e de temperatura; exatidão, precisão e erro de medidas;

Instalações Elétricas de B.T. e M.T.: dimensionamento de condutores e barramentos elétricos; dimensionamento de condutos para condutores elétricos; aterramento; proteção contra descargas atmosféricas; sistemas de comando e proteção de circuitos elétricos; edificações: dimensionamento e projeto das instalações e especificações de equipamentos; correção do fator de potência: projeto e especificações; luminotécnica: projeto de sistemas de iluminação interna e externa;

Distribuição de Energia Elétrica: redes de distribuição primária e secundária: padrões e dimensionamento da rede e equipamentos; controle de tensão; medição de energia elétrica: padrões de medição e tipos de consumidores e tarifas elétricas; proteções em sistemas de distribuição;

Eletrônica Analógica: dispositivos semicondutores: funcionamento, características e aplicações de diodos, transistores, SCRs, TRIACs e DIACs; circuitos retificadores, grampeadores e ceifadores; amplificadores operacionais: funcionamento, características e aplicações em circuitos amplificadores, filtros e controladores; realimentação; circuitos chaveadores: conversores CC-CC, choppers e inversores;

Eletrônica Digital: álgebra booleana; portas lógicas; diagramas lógicos, tabelas verdade e mapas de Karnaugh; linguagens de programação Ladder, STL e FDB; circuitos combinacionais e sequenciais; registradores e contadores; conversores A/D e D/A;

Manutenção industrial: planejamento da manutenção; tipos de manutenção; manutenção de equipamentos e máquinas elétricas;

Comercialização de energia elétrica no Brasil.

Noções de automação industrial; CLP; protocolos; linguagens de programação Ladder;

pneumática e eletropneumática
Higiene e segurança do trabalho – NR 10; NR 13

Bibliografia

CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de Eletrônica Digital. Ed. Érica, 2002.
COTRIM, Ademaro A. M. Bittencourt. Instalações Elétricas. McGraw-Hill.
FITZGERALD, A.E.; JR, Charles Kingsley; KUSKO, Alexander. Máquinas Elétricas. Makron Books.
GUSSOV, Milton. Eletricidade Básica. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996;
.....
HORENSTEIN, Mark N. Microeletrônica – Circuitos & Dispositivos. Prentice-Hall do Brasil.
J.A. Edminister – Circuitos Elétricos Coleção Schaum. McGraw;
KINDERMANN, Geraldo e CAMPAGNOLO, Jorge Mário. Aterramento Elétrico. 4ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998;
KOSOW, Iving I. Máquinas Elétricas e Transformadores. 5ª ed. Porto Alegre, Globo, 1985;
MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. LTC Editora.
NATALE, Ferdinando. Automação Industrial. Editora Érica Ltda.
NATALE, Ferdinando. Automação Industrial. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2000;
NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão – Procedimento.
NBR 5419 – Proteção de Estruturas Contra Descargas Elétricas.
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
NR 33 - Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.
NBR 5434 - 1984 - Redes de distribuição aérea urbana de energia elétrica
Resolução nº 456 da ANEEL.
SCHMIDT, Walfredo. Materiais Elétricos vol. 1 e 2. Editora Edgar Blücher Ltda.
TAUB, Herbert. Circuitos Digitais e Microprocessadores. McGraw-Hill.
TORREIRA, R.P. Instrumentos de Medição Elétrica. Hemus Editora Ltda.
VÁZQUEZ MORÁN, Angel. Manutenção Elétrica Industrial. São Paulo: Ícone, 1996;

METALURGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ELETRICIDADE BÁSICA

Fontes geradoras de eletricidade; Circuito elétrico; Circuito magnético; Corrente contínua e alternada; Tipos de ligações elétricas; Dispositivos de proteção.

METALURGIA

História da Metalurgia e da obtenção dos metais; Cadeia produtiva da Metalurgia; Propriedades dos materiais (metálicos e não-metálicos); Metais ferrosos: conceitos, principais minérios, características e aplicação; Obtenção: siderurgia e fundição; Materiais não-ferrosos: conceitos, principais minérios, características e aplicação; Obtenção dos principais metais não-ferrosos; Estrutura dos metais: ligação metálica, estrutura cristalina, propriedades, solução sólida, difusão, defeitos cristalinos, mecanismos de deformação; Solidificação dos metais: solidificação do metal puro, solidificação de ligas, solução sólida, tipos de solução (substitucional e intersticial); Diagramas de metais completamente solúveis entre si; Diagramas de metais parcialmente solúveis entre si; Diagramas de combinações intermetálicas; Efeito da velocidade no resfriamento dos aços; Noções de tratamento térmico dos

aços; Metais: classificação, aplicação e normalização.

DESENHO TÉCNICO

Aplicação do Desenho Técnico; Instrumentos e normas; Figuras e sólidos geométricos; Perspectiva isométrica; Projeção ortogonal em 1º diedro; Escala; Cotagem; Estado de superfícies; Construções geométricas; Planificação; Cortes; Casos especiais de projeção ortogonal; Elementos padronizados de máquinas; Tolerância dimensional; Tolerância geométrica; Desenho de conjunto.

SOLDAGEM

Cortes; Soldagem: conceitos e processos; Simbologia; Preparação de junta; Processos de soldagem: oxiacetilênico e eletrodo revestido; Normas técnicas, ambientais e de segurança; Metalurgia da soldagem: aspectos térmicos, pré-aquecimento, pós-aquecimento, soldabilidade dos aços, ferros fundidos e metais não-ferrosos; Descontinuidades; Processos: TIG, MIG/MAG, arco submerso e por resistência; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

QUÍMICA

Átomo; Classificação periódica; Ligações e funções químicas; Massas moleculares; Soluções; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

USINAGEM

Erros de medição; Paquímetros; Micrômetros; Goniômetros; Relógios apalpadores; Relógios comparadores; Gabaritos e calibradores; Tolerância e ajuste (Sistema ISO). Operações de: tornear superfícies; facear e fazer furo de centro; facear rebaixo; usinar côncavo com ferramenta de forma; furar com cabeçote móvel; roscar; tornear com ferramenta de carboneto metálico; limar superfície; traçar; puncionar; furar e escarear; esmerilhar superfície plana em ângulo; serrar; retificar superfície; fresar; brochar; Preparação de corpo de provas; Normas técnicas e de segurança.

METALOGRAFIA

Ensaio metalográfico: conceitos e aplicação; Tipos de ensaios: micrografia e macrografia; Amostras: tipos e obtenção. Preparação de amostras: corte, lixamento, polimento, ataque; Equipamentos: tipos, preparação e operação; Visualização das estruturas da amostra; Registro de imagens metalográficas fotográficas e eletrônicas; Manutenção produtiva; Normas técnicas e de segurança; Análise e interpretação de ensaios metalográficos em aço, ferro fundido e não-ferrosos.

ENSAIOS DESTRUTIVOS

Ensaio destrutivo: conceito e aplicação; Ensaio de: tração convencional, impacto (Charpy e Izod) e dureza (Brinell, Rockwell, Vickers); embutimento, flexão e dobramento; Noções de ensaios de: compressão, torção, fadiga, fluência e cisalhamento; Manutenção produtiva; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

QUÍMICA ANALÍTICA

Análise quantitativa: acidimetria, alcalimetria, permanganometria, volumetria de precipitação; Análise gravimétrica; Análise quantitativa em ferro fundido por via úmida; Princípios de análise química instrumental: colorimetria e espectrofotometria; Interpretação de normas técnicas e de segurança.

CONFORMAÇÃO MECÂNICA

Conceitos de: plasticidade, trabalho a quente e a frio, encruamento, mecanismos de deformação; Processos de conformação: laminação, estampagem, forjamento, extrusão, trefilação, metalurgia do pó.

TRATAMENTO TÉRMICO

Tratamento de: recozimento, têmpera, revenimento, normalização, têmpera superficial e tratamentos termoquímicos (cementação, nitretação, carbonitretação, alívio de tensão); Solubilização e precipitação; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

FUNDIÇÃO

Processos de fundição: gravidade e injeção; Modelo; Macho; Molde; Cálculo de canais e de

alimentadores; Prática de modelação; Equipamentos; Normas técnicas, ambientais e de segurança; Processos de moldagem e macharia; Ensaio em areia; Fundição de metais ferrosos e não-ferrosos; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

SISTEMAS DA QUALIDADE

Política da qualidade; Estrutura básica do sistema da qualidade; Ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar, corrigir); Ferramentas da qualidade: histograma, diagrama de Pareto, diagrama de causa e efeito, controle estatístico do processo, diagrama de dispersão.

CORROSÃO

Corrosão: conceito, mecanismos, tipos e formas. Proteção contra a corrosão.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES

Conceitos básicos de eletroquímica; Pré-tratamentos mecânicos; Processos de: anodização, cobreação, niquelação e cromeação; Noções de pintura industrial.

TRATAMENTO DE EFLUENTES

Caracterização de efluentes; Normas ambientais; Tratamento dos efluentes: oxidação do cianeto e neutralização geral; Preparação das soluções; Normas técnicas, ambientais e de segurança.

ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS

Ensaio visual; Líquidos penetrantes; Partículas magnéticas; Ensaio radiográfico; Ensaio por ultra-som; Preparação de corpo de provas; Interpretação de normas técnicas e de segurança.

Bibliografia

- ALBERTAZZI, Armando. SOUSA, Andre R. Fundamentos da Metrologia. Manole. 2008.
- Jorge Torre: Manual Prático de Fundição - (ISBN-10: 8528905225) Ano Publicação: 2004
- BARROS, Paulo Mesquita de. Metalurgia de Soldagem. São Paulo: Associação Brasileira de Soldagem.
- BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2.Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 260 p.
- CALLISTER, William. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. LTC. 7ª Ed.
- CETLIN, Paulo Roberto e HELMAN, Horacio. Fundamentos de Conformação mecânica dos metais. ArtLiber.
- CHIAVERINI, Vicente. Aços e Ferros Fundidos. ABM.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. São Paulo: McGraw-Hill.
- CHIAVERINI, Vicente. Metalurgia do Pó. ABM.
- COLLINS. Jack A. Projeto Mecânico de elementos de máquinas. LTC.
- FERRERA, José M.G. de Carvalho. Tecnologia da Fundição. Fundação Calouste Gulbenkian.
- FERRARESI, Dino. Fundamentos da Usinagem dos Metais. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.
- FOX, Robert, PRITCHARD, Philip J., MCDONALD, Alan T. Introdução a Mecânica dos Fluidos. LTC, 2010.
- GARCIA, Amauri. SPIM, Jaime Álvares. SANTOS, Carlos Alexandre dos. Ensaio dos Materiais.LTC. 2000.
- GENTIL, Vicente. Corrosão. LTC. 2007.
- GEMELLI, Enori: Corrosão de Materiais Metálicos e sua Caracterização. LTC 2001
- GIOVANNI, Manfé; POZZA, Rino e SCARATO, Giovani. Desenho Técnico Mecânico. Hemus.
- INCROPERA, Frank P., WITT, David P. Fundamentos de Transferência de calor e de massa. LTC.
- KONDIC, V. Princípios Metalúrgicos de Fundição. São Paulo, Polígono, 1973.
- LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na Indústria. Érica.
- MARCUS, F.de. Corte e Dobragem de Chapas. Hemus.
- MICELLI, Maria Teresa. Desenho técnico básico. 2. Ed. - rev. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.
- MODENESI, P.J. et al. Soldagem: Fundamentos e Tecnologia. 2009. 3ªEd. UFMG.
- MOURÃO, Marcelo Breda. Introdução a siderurgia. ABM . 2007.

PADILHA, Angelo Fernando e SICILIANO Jr. Fulvio. Encruamento, Recristalização, Crescimento de Grão e Textura. 2005. ABM.
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. 12.Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
ROMANUS, Arnaldo. Manual de Defeitos & Soluções - Moldagem em Areia
RIZZO, Ernandes Marcos da Silveira. Introdução aos Processos de Preparação de Matérias-Primas para o Refino do Aço. 2005. ABM.
STANITSKI, Conrad L., MASTERTON, William L. Princípios de Química. LTC.
SOUZA, Sergio Augusto de. Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos. Edgard Blücher. 1982.
SILVA, André Luiz V. da Costa e MEI, Paulo Roberto. Aços e Ligas Especiais. ABM.
VAN VLACK, Lawrence H. Princípios de Ciência dos Materiais. São Paulo: Edgard Blücher, 1970
WAINER, Emilio. BRAND, Sergio Duarte. MELLO, Fabio D. Soldagem: processo e metalurgia. Edgard Blücher. 2010.

QUÍMICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INTRODUÇÃO À QUÍMICA GERAL

O método científico; Medidas e suas unidades; Matéria; Propriedades da matéria; Elementos, compostos e misturas; Leis de Lavoisier e Proust.

A teoria de Dalton; Símbolos, fórmulas e equações; Energia.

ESTRUTURA ATÔMICA E TABELA PERIÓDICA.

Evolução conceitual relativa aos modelos atômicos;

Tabela periódica; Radiação eletromagnética e o espectro atômico; Mecânica ondulatória; Configurações eletrônicas dos Elementos; Distribuição espacial dos elétrons; Propriedades periódicas.

LIGAÇÕES QUÍMICAS.

Representação de Lewis; Ligação iônica; Ligação covalente; Ligações covalentes coordenadas; Moléculas polares e eletronegatividade; Formas moleculares; Ligações múltiplas; Teoria dos orbitais moleculares.

GASES, SÓLIDOS E LÍQUIDOS

Comparação das propriedades de gases, líquidos e sólidos; Forças de atração intermoleculares; Pressão de vapor; Ponto de fusão; Ponto de ebulição; Diagramas de fases.

REAÇÕES QUÍMICAS.

Equações químicas; Classificação das reações químicas; Leis das reações químicas: Lavoisier e Proust.

CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS.

Cálculos estequiométricos; Cálculos com reagentes limitantes; Cálculos com rendimento.

NORMAS DE SEGURANÇA NO LABORATÓRIO.

Segurança no laboratório; Primeiros socorros; Regras básicas em caso de incêndio; Organização de produtos químicos; Eliminação de resíduos; Apresentação dos resultados.

FUNÇÕES DA QUÍMICA INORGÂNICA E ORGÂNICA:

Teorias ácido-base.

Nomenclatura, propriedades físicas e químicas de ácidos, bases, sais e óxidos.

Nomenclatura, propriedades físicas e químicas e isomeria de hidrocarbonetos, álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres.

Bibliografia

BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos

Editora S. A., 1986.

DEL PINO, José Cláudio; KRÜGER, Verno. Segurança no Laboratório. Porto Alegre: CECIRS, 1997. Disponível em:

<http://www.iq.ufrgs.br/aeq/html/publicacoes/matdid/livros/pdf/Segurancalaboratorio.pdf>

FELTRE, R. Química – volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

GOLDANI, E; DE BONI, L. A. B. Introdução Clássica à Química Geral. Porto Alegre: Tchêquímica – Consultoria Educacional Ltda. Disponível em:

<http://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/quimica-esperimental/livro-de-quimica-geral-grupotche-quimica>

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio – volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 1999.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano – volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

REIS, M. Química Integral – volume único. São Paulo: Editora FTD, 2004.

RUSSEL, J.B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (coords.). Química e Sociedade – volume único. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.

SARDELA, A. Química – volume único. São Paulo: Editora Ática, 2000.

USBERCO, J., SALVADOR, E. Química – volume único, 5ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2002

6.4 EIXO/CURSO: INFRAESTRUTURA

EDIFICAÇÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

DESENHO TÉCNICO

Geometria cotada, geometria descritiva, perspectivas; Plantas, vistas essenciais, escalas, simbologia e topografia.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE PROJETOS

Interpretar projetos arquitetônicos de construção civil e conhecer as suas peças constituintes: projeto arquitetônico, de pavimentação, estrutural, executivos e topografia; Aplicar normas de desenho técnico na representação de um projeto de construção civil; Desenvolver a competência de desenhar com rigor e dispor com clareza as diferentes peças desenhadas.

SISTEMAS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS PREDIAIS

Interpretação de projetos de sistemas hidráulicos prediais: água fria, água quente, de esgotos sanitários, de águas pluviais, de gás combustível e de combate a incêndio com chuveiros automáticos; Patologia dos sistemas hidráulicos prediais; Desempenho dos sistemas prediais; Interpretação de projetos de construção civil de sistemas elétricos prediais: de ar condicionado e ventilação, de iluminação, de distribuição de energia elétrica, de proteção contra descargas atmosféricas, de detecção e alarme de incêndio, de telefonia e de comunicação (redes locais).

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Processos de fabricação, características gerais e campos de aplicação dos materiais, que são: pedras naturais, inertes/agregados, ligantes, produtos cerâmicos, aglomerados, tintas e vidros; Para cada um desses materiais referem-se ainda as exigências regulamentares e normativas a satisfazer. Materiais utilizados na execução de estruturas de concreto armado e outros materiais; Estudo das principais características, propriedades e campos de aplicação dos seguintes materiais: argamassas, concreto, betume, aço, alumínio e madeiras.

TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Panorama atual da construção de edifícios no Brasil; O sistema tradicional de construção; Serviços preliminares; Movimento de terra; Locação; Subsistema Fundações: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução; Subsistema estruturas: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução; Subsistema Vedações: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução; Subsistema Esquadrias: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução. Subsistema Instalações: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução; Subsistema Revestimentos: caracterização, elementos, classificação, funções e tecnologia de execução; Coberturas, impermeabilização e isolamento térmico: tecnologia de execução; Patologia, recuperação e manutenção dos edifícios; Racionalização e industrialização da construção civil; Sistemas construtivos racionalizados e industrializados.

ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

A indústria da construção civil: importância econômica, papel do Técnico em Edificações na construção civil; Regimes de execução de obras e organização de empresas de construção civil; Conceitos de qualidade, produtividade e racionalização na construção civil; O projeto na construção; A mão-de-obra na construção civil; Sistemas de suprimento; Equipamentos de construção; Sistemas de transporte de materiais em obras de edifícios; Canteiro de obras na construção de edifícios.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Os sistemas de gerenciamento e planejamento de empreendimentos; A organização, o ambiente e as interfaces sistêmicas com os empreendimentos; Os ciclos de empreendimentos nos diversos segmentos do setor da construção civil (empreendimentos imobiliários, de base imobiliária, obras empreitadas e concessão de serviços); Processo de planejamento da produção; Relações entre o projeto e o planejamento e controle da produção; Técnicas e modelos para o planejamento; Programação da produção utilizando técnicas de rede, método CPM, grafos e diagrama tempo-caminho, estudo de casos; Projeto para produção de obra no tempo determinado.

PLANEJAMENTO DO CANTEIRO DE OBRAS

Caracterização geral da atividade de planejamento de canteiros de obras; Serviços preliminares, Normas técnicas (Código de Obras, Plano Diretor, Norma NR-18, Leis Ambientais); Instalações provisórias; Dimensionamento do alojamento; Identificação do canteiro; Identificação e controle de materiais; Movimentação, manuseio e armazenamento de materiais dentro do canteiro; Planejamento do Layout.

ORÇAMENTO DE OBRAS

Custos de edificações: conceituação, classificação e composição, fatores que influenciam os custos de produção; Técnicas para apuração e análise de custos; Modelos de orçamentação, propostas para licitações e análise de mercado; Controle orçamental de obras; Levantamento de quantitativos com elaboração de planilhas orçamentárias, composição unitária dos serviços; Composição do BDI (Benefício Despesas Indiretas); Relação de insumos.

SISTEMA LOGÍSTICO

Planejamento do sistema logístico; Armazenagem de materiais; Equipamentos de movimentação; Sistemas de estoque; Classificação ABC; Previsões e custos de estoque; Gestão e desenvolvimento de fornecedores; Comportamento organizacional.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Noções básicas de segurança; Principais riscos e sua prevenção; Legislação aplicável; Elaboração de planos de segurança e saúde. Noções básicas de segurança; Principais riscos e sua prevenção; Legislação aplicável; Elaboração de planos de Segurança e saúde; Introdução; Causas e conseqüências dos acidentes; Dados estatísticos sobre acidentes na Construção Civil e Obras Públicas; Equipamentos de proteção individual; Segurança no transporte de cargas a braço; Sinalização de segurança; Segurança no trabalho com andaimes; Segurança nas escavações e demolições; D.L 155/95; Plano de Segurança e Saúde; Riscos de armazenagem; Normas Regulamentadoras Portaria 3.214, NR 4, NR 5, NR 6, NR 7, NR 8, NR 15, NR 16,17,18 e 21.

LEGISLAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Fornecer o suporte legislativo relativo ao setor da construção; Tipos de empreitadas e sua legislação (obras públicas e privadas); Legislação aplicável a obras particulares; Legislação aplicável às vias de comunicação.

Bibliografia

- CHING, Francis D.K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- DEL RIO; Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo Pini.1990.
- FIORITO; Antônio J.S. Manual de argamassas e revestimento. São Paulo. Pini.
- GOLDMAN; Pedrinho. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. São Paulo. Pini.
- LAUAND, Carlos Antônio. Manual de Fórmulas Técnicas.Hemus.2001.
- Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Volume II. DESA.UFMG.FEAM.1995. <http://www.desa.ufmg.br/livros.html#>
- Manuais de legislação, atlas. Segurança e medicina do trabalho. 47º edição. São Paulo, Atlas. (Esgotado no fornecedor)
- MATSUMOTO, Elia Yathie. AutoCAD 2004: Fundamentos. São Paulo: Erica, 2003
- MOURA, Luciano Raizer. Qualidade simplesmente total. Uma abordagem simples e prática da gestão da qualidade. Rio de Janeiro. Qualitymark.1997.
- NEIZEL, Ernst. Desenho técnico para a construção civil. São Paulo. Cultura. LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE PROJETOS
- NETTO; Antônio Vieira. Construção Civil e Produtividade. Ganhe Pontos Contra o Desperdício. São Paulo. Pini.
- PARGA. Pedro. Cálculo do Preço de Venda na Construção Civil. São Paulo. Pini.1995
- RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção. São Paulo. Pini.
- Software Arqui 3D.2000. educacional.
- SINDUSCON.RS Manual de segurança do trabalho na construção civil. Fiergs.Sesi. Senai.1999.Porto Alegre.
- SISTEMAS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS PREDIAIS
- TARTUCE. Ronaldo. Princípios básicos sobre concreto de cimento portland.Ibracon/Pini.1990.
- THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios. Causas, prevenção e recuperação. São Paulo. Pini.1989.
- YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. São Paulo. Pini. 3ª edição. 2000.
- ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes. ABC da segurança do trabalho. São Paulo. Atlas.

ESTRADAS

Programa

TOPOGRAFIA

FUNDAMENTOS DE MECÂNICA DOS SOLOS

PROJETO GEOMÉTRICO

DRENAGEM DE ESTRADAS

AGREGADO MINERAL

TERRAPLENAGEM

PAVIMENTAÇÃO

Bibliografia

ANTAS, Paulo Mendes. Estradas – Projeto Geométrico e de Terraplenagem.

Editora Interciência, 2010.

BERNUCCI, Ledi Bariani e outros. **Pavimentação Asfáltica (Formação Basica para Engenheiros)**. Pa-trocinado pela Petrobras e Abeda, 2007. Capitulo 8:Técnicas executivas de revestimentos asfálticos- P. 373 a 397.

DAER ES – P - 08/91. **Base Granular - Especificações de Serviços**.

DAER ES – P – 12/91. **Imprimação - Especificações de Serviços**

ESPARTEL, Lelis e L"UDERITZ, João. **Caderneta de Campo**. 3² ed. Editora Globo, 1970. (Pag. 169 a 186 ; 202 a 209 e 221 a 226)

MICHELIN, Renato. **Drenagem Superficial e Subterranea de Estradas. Estruturas de Drenagem Superficial (Pag. 18 a 58) / Estruturas de Drenagem Subterraneas** (Pag. 44 a 52). 1^a ed. Editora Técnica EDEX Ltda., 1973.

PINTO, carlos de Souza. **Curso Básico de Mecânica dos Solos**. 3^a ed. Editora Ofinina de Textos, 2012. - Itens :1.2 - 1.5 - 3.1 - 3.3 - 3.6 -4.1 - 4.2 - 4.4 - 4.6 -4.7 - 4.8.

RICARDO, Hélio de Souza ; CATALANI, Guilherme. **Manual Prático de Escavação (Terraplenagem e Escavação de Rocha)**. Editora Mc Graw- Hill do Brasil,1977. Capítulo VIII – itens 4.1 a 4.4 e 6 / Capítulo IX – itens 1.1; 2.1 e 2.6 / Capiulo XI - itens 1, 2 e 3 / Capítulo XII - itens 1 , 2 e 3.

SENÇO, Wlastermiller de. **Manual de Técnica de Pavimentação**. Editora Pini Ltda. Volume I – Pag. 264 a 318; Pag. 324 a 334.

6.5. EIXO/CURSO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INFORMÁTICA; INFORMÁTICA PARA INTERNET; MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA E REDE DE COMPUTADORES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Matemática: teoria de conjuntos; relações; funções parciais e totais; álgebra de conjuntos.

Lógica: cálculo proposicional; conetivos; fórmulas, linguagem lógica e tabelas-verdade; álgebra de Boole; tautologia e contradição; implicação e equivalência; quantificadores.

Lógica de Programação e Estruturas de Dados: programação estruturada; algoritmos; tipos de dados; operações primitivas; variáveis; expressões; comandos de entrada e de saída; estruturas de controle (sequenciais, de seleção, de repetição); modularização; recursividade; vetores e matrizes; cadeias de caracteres; listas lineares; pilhas; filas; árvores; grafos; pesquisa de dados; classificação de dados.

Arquitetura de Computadores: bases numéricas, representação de números e transformação entre bases; sistemas de numeração em computação; componentes do computador; elementos funcionais básicos; modelo de Von Neumann; memória, unidade operacional e unidade de controle; microprocessadores; conjuntos de instruções e modos de endereçamento; programação em linguagem de máquina; hierarquias de memória; elementos básicos de organização; portas lógicas e equações booleanas; circuitos combinacionais e sequenciais; sistemas de entrada e saída e periféricos.

Sistemas Operacionais: conceitos básicos; multiprogramação, processos, e mecanismos de interrupção; programação concorrente, paralelismo, seção crítica, spin-lock, semáforos, mensagens e deadlock; gerência do processador, chaveamento de contexto, threads, escalonadores e algoritmos de escalonamento; entrada e saída, princípios básicos, interrupções, hardware, software e dispositivos periféricos; gerência de memória, memória lógica, memória física, partições, swapping, paginação e segmentação; memória virtual, paginação, alocação, trashing e algoritmos de substituição; sistemas de arquivos, partições, arquivos e diretórios.

Redes de Computadores: conceitos fundamentais; modelo OSI; tipos e topologias de redes de computadores; componentes de redes de computadores; cabeamento; equipamentos e dispositivos de redes de computadores; serviços de redes de computadores; comunicação e transmissão de

dados; projeto, instalação, manutenção e gerenciamento de redes de computadores; ferramentas e software para redes de computadores; protocolos de comunicação.

Engenharia de Software: paradigmas de desenvolvimento e modelos de processos; princípios da engenharia de software; fases do processo de software; projeto e análise orientada a objetos; UML – Unified Modeling Language.

Linguagens de Programação e Desenvolvimento para WEB: Visual Basic; C#; HTML / XHTML, CSS, JavaScript e PHP.

Bibliografia

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSEN, Ivar. UML Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. 4a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CONVERSE, Tim; PARK, Joyce. PHP A Bíblia. 2a Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DAMIANI, Edgard. JavaScript. São Paulo: Novatec Editora, 2001.

DEITEL, H. M. C# - Como programar. São Paulo: Pearson Makron Books, 2003

FORBELLONE, André; EBERSPACHER, Henri. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FOUROZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 3a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CAMPBELL, Sean et. al. Visual Basic 2005 – Guia Autorizado Microsoft. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2005.

FOWLER, Martin. UML Essencial: um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos. 3a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LIPPMAN, Stanley S. C#: um guia prático. Porto Alegre: Bookman, 2003.

MENEZES, Paulo B. Matemática Discreta para Computação e Informática. 2a Edição. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2005.

OLIVEIRA, Rômulo S; CARISSIMI, Alexandre S; TOSCANI, Simão S. Sistemas Operacionais. 2a Edição. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6a Edição, Porto Alegre: AMGH, 2010.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8a Edição. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

SILVA, Maurício S. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

SOUZA, Lindeberg Barro de. Projeto e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. São Paulo: Érica, 2007.

VELOSO, Paulo; SANTOS, Clesio dos; AZEREDO, Paulo. Estruturas de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 1983.

WEBER, Raul F. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. 3a Edição. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2004.

6.6. EIXO/CURSO: GESTÃO E NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da administração e suas perspectivas; papel do administrador. abordagem clássica da administração.; abordagem humanística da administração; abordagem estruturalista da administração; abordagem neoclássica da administração; abordagem comportamental da administração; abordagem sistêmica da administração; produção; contabilidade; depreciação, exaustão e amortização; patrimônio; equivalência patrimonial; operações com mercadorias; operações financeiras; provisões, reservas e lucros retidos; demonstrações contábeis. Mercadologia.

Bibliografia

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
FERGUSON, C.E. Microeconomia. 18. ed. Editora Forense-Universitária. Rio de Janeiro. 1994.
JARA, C. J. A sustentabilidade do desenvolvimento local. Brasília: IICA, 1998. SANDRONI, P. Dicionário de Economia. 4. ed. São Paulo: Best Seller, 1989.
TESCH, W. Dicionário básico do cooperativismo. Brasília: SESCOOP, 2000.
VASCONCELLOS, M. A S. & GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005

LOGÍSTICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Logística - Evolução, fundamentos, importância para a gestão empresarial. Conceitos e uso da tecnologia da informação. Fluxo logístico. Supply Chain Management. Gestão da cadeia de suprimentos.

Ciclo de vida do produto. Gestão dos Estoques. Análise dos Estoques e Método ABC.

Políticas de gerenciamento de estoques. Posicionamento Logístico. Definição de políticas de atendimento ao cliente.

Recursos Logísticos. Previsões e técnicas.

Previsibilidade de demanda.

Custos Logísticos. Planejamento, controle e avaliação. Custos de Armazenagem.

Comércio Eletrônico. Características. EDI-Eletronic Data Interchange e VAN-Value Added Network. Evolução e desafios.

Canais de Distribuição. Conceito, tipos, funções.

Sistema de Distribuição. Elementos básicos.

Logística Reversa. Canal Reverso, principais áreas de atuação, embalagens.

Manuseio e Acondicionamento de Produto.

Administração de Transportes. Modais e intermodais de transportes.

Bibliografia

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David. *Logística empresarial*: processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais*: uma abordagem logística. 5a.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FLEURY, P.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K.F.(org). *Logística empresarial*: a perspectiva

brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

LEITE, Paulo Roberto. *Logística reversa: meio ambiente e competitividade*. São Paulo: Printice Hall, 2003.

NOVAES, Antônio G. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SECRETARIADO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leis de regulamentação da profissão de secretariado; Histórico e evolução da profissão de secretariado; Ética profissional e seu Código específico; Competências e habilidades profissionais; Rotinas secretariais (follow-up, agenda, organização, controle e administração do tempo); Planejamento e organização de viagens; Planejamento e preparação de reuniões; Atendimento aos clientes internos e externos; Comunicação: seus processos e tecnologias; Organização de Eventos; Etiqueta, cerimonial e protocolo; Documentação e correspondência em geral; Sistemas e métodos de arquivamento; Gestão secretarial (funções gerenciais, processo decisório, cultura e comportamento organizacional, programas e ferramentas da qualidade, fluxograma, gestão de processos organizacionais).

Bibliografia

BRASIL. Decreto n. 70.274, de 9 de março de 1972. Aprova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. Disponível em:

http://www.presidencia.gov.br/presidente/gabinete_pessoal/cerimonial

BRASIL. Lei n. 5.700, de 1 de setembro de 1971. Dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais e dá outras providências. Disponível em:

http://www.presidencia.gov.br/presidente/gabinete_pessoal/cerimonial

BRASIL. Leis nºs 7377, de 30 de setembro de 1995 e 9261, de 11 de janeiro de 1996. Disponível em: <http://www.fenassec.com.br>.

CÓDIGO de Ética do Profissional de Secretariado. Diário Oficial da União, 7 jul. 1989. Disponível em: http://www.fenassec.com.br/b_osecretariado_codigo_etica.html

CONARQ. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão de arquivística de documentos. 2006. Disponível em:

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/earqbrasilv1.pdf>

CORDEIRO, Roselaine de Lima e GIOTTO, Olivo Tiago. Competências complementares: secretário executivo e administrador. Secretariado Executivo em Revist@, Revista eletrônica da Universidade de Passo Fundo, n. 5, p. 13-27, dez. 2009. Disponível em http://www.upf.br/secretariado/images/stories/n_5.pdf

DECKER, Diana Onofre. A secretária como agente de qualidade. Revista de Gestão e Secretariado, Vol. 1, Nº 2 (2010). Disponível em:

<http://www.revistagestaoesecretariado.org.br/ojs-2.2.4/index.php/secretariado/article/view/24>

DURANTE, Daniela Giaretta; FÁVERO, Altair Alberto (Coord.). Gestão secretarial: formação e atuação profissional. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. 231 p. COMPRA DIRETAMENTE COM A AUTORA POR

MEIO DO EMAIL gdaniela@upf.br

DURANTE, Daniela Giaretta. et al. O profissional de secretariado executivo e a visão de processos. Expectativa. Revista eletrônica da UNIOESTE. Toledo, v. VI, n. 6, p. 63-79, 2007.

Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/988/840>

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2003. 256 p

KASPARY, Adalberto J. Correspondência empresarial. 6.ed. Porto Alegre: Edita, 2002. 248 p.

MARIANI, Celso Antonio. Método PDCA e Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos industriais. RAI - Revista de Administração e Inovação, v. 2, n. 2, p. 110-126, 2005. Disponível em: <http://www.revistarai.org/ojs-2.2.4/index.php/rai/article/view/75>

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da secretária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 373 p.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004. 225 p.

RIBEIRO, Célia. Boas maneiras & sucesso nos negócios: um guia prático de etiqueta para executivos. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2004. 274 p.

TAGLIARI, Marli de Fátima Carvalho e DURANTE, Daniela Giaretta. Gestão secretarial: semelhança entre competências gerenciais e secretarias. Secretariado Executivo em Revist@, Revista eletrônica da Universidade de Passo Fundo, n. 5, p. 28-43, dez. 2009. Disponível em: http://www.upf.br/secretariado/images/stories/n_5.pdf

VEIGA, Denize Rachel. Guia de Secretariado. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2007

VELOSO, Dirceu. Organização de eventos e solenidades. Goiânia: AB, 2001. 147 p

SEGURANÇA DO TRABALHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Legislação da Previdência Social aplicada ao acidente do Trabalho (Lei nº 8213, de 24 de Julho de 1991 - Art. 21, inciso I, inciso II - letras a, b, c, d, e; inciso III e IV - letras a, b, c e d; Parágrafo 1º e 2º); A Legislação da Previdência Social - Lei nº 8213, de 24 de Julho de 1991 - Art.93; Perfil profissiográfico previdenciário. Conhecimento (significado) das seguintes abreviaturas; a) CIPA; b) CAT; c) CNAE; d) DORT; e) EPI; f) EPC; g) LER; h) PCMSO; i) PPRA; j) PCMAT; k) NR; l) NRR; m) PAIR; n) SIPAT; o) SESMT; Conhecimento e relacionamento das datas, decretos, convenções e portarias com a CLT ou a OIT: Portaria de nº 3214, de 08 de Junho de 1978; Portaria de nº 3067, de 12 de abril de 1988; Portaria de nº 08, de 23 de fevereiro de 1999; Convenção de nº 148 - Decreto nº 93413, de 15 de outubro de 1986 e Convenção de nº 155 - Portaria de nº 25, de 25 de dezembro de 1994 e Decreto nº 1254, de 29 de setembro de 1994; Relacionamento das Normas Regulamentadoras (NR - 1 à NR - 34) ao seu significado; Conhecimento do Dimensionamento do SESMT e os graus de risco 1,2,3 e 4; Profissionais do SESMT - Grau de Risco X Número de empregados; Conhecer os Artigos 165, 166, 167, 169, 175, 180, 189 a 198 da CLT; Conhecimentos das Recomendações feitas aos locais onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante; Letras b, c e d; Conhecimentos da definição de insalubridade e periculosidade e seus respectivos adicionais; Conhecimento do que significa ANEXO 1,2,3, 6, 7, 8,9, 10, 11,12,13 e 14 da Norma Regulamentadora de nº 15; Conhecimento da relação da Tabela do Anexo 1 da NR-15 no que diz respeito à Máxima Exposição Diária Permissível e Nível de Ruído, para 08 horas, 04 horas, 03 horas, 02 horas e 01 hora; Conhecimento sobre a indicação de cores de segurança do trabalho: Vermelho, branco, verde, azul, lilás e cinza claro e escuro; Conhecimento das principais características dos incêndios de Classe A, B e C; CIPA e suas atribuições, processo eleitoral, funcionamento. Conhecimento de Radiações ionizantes e não ionizantes; Reconhecimento e avaliação dos riscos ocupacionais e dos agentes físicos, químicos e biológicos. Prevenção das doenças relacionadas ao trabalho, especialmente DORT/LER, perda auditiva ocupacional e intoxicações profissionais. Acidentes com afastamento, sem afastamento, dias perdidos e debitados, estatísticas e taxas ou coeficientes de acidentes do trabalho; Conhecimento dos agentes causadores às principais doenças profissionais; Conhecimento dos equipamentos de monitoramentos ambientais e a relação com os agentes ambientais;

Conhecimento do cálculo do nível de pressão sonora resultante entre duas fontes de ruído equidistantes de mesmo valor; Noção de epidemiologia e toxicologia; Ergonomia. Conhecimento dos principais EPI utilizados; Relacionamento das cores dos grupos (mapa de risco) à seus riscos ocupacionais; Conhecimento de processos de extinção a ser empregado para as classes de incêndios, de acordo com o tetraedro do fogo; Conhecimento das jornadas de trabalho dos profissionais do SESMT; Definição de poeira, fumos, fumaças, neblinas e concentração (ppm) e limite de tolerância do produto químico e Tabela LT e fator de desvio; Definição aerodispersóides e citar exemplos dos sólidos e gasosos.

Bibliografia

- Consolidação das Leis do Trabalho – CLT edição atualizada
Fundacentro: [http:// www.fundacentro.gov.br/publicacoes/pub_outros_fasc.asp](http://www.fundacentro.gov.br/publicacoes/pub_outros_fasc.asp)
Higiene e Segurança do Trabalho. Ubirajara Aluizio de Oliveira Matos e Francisco Soares Másculo (organizadores). Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro,2011.
Lei n. 8.213 de 24 de julho de 1991 da Previdência Social.
Legislação Previdenciária, disponível no endereço www81.dataprev.gov.br/sislex. Observação: apenas os aspectos relacionados à segurança e saúde no trabalho.
Ministério da Saúde do Brasil. Representação no Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de
O Perfil Profissiográfico Previdenciário e a Nova Instrução Normativa nº 95 do INSS. www.inss.gov.br.
Portaria 3.214, de 8 de jun. 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras – NR do Capítulo V, Título II da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.
Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A Normas e Manuais Técnicos, n. 114, Brasília, DF, Brasil,2001.
Segurança e Medicina do Trabalho. 68ªed. São Paulo: Editora Atlas, S. A – 2011. Série Manual de Legislação Atlas.

.....

COMÉRCIO, COMÉRCIO EXTERIOR E VENDAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Comércio; provisionamento, controle e armazenagem; documentação comercial, equipamentos comerciais, rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis, técnicas administrativas; política cambial; estratégias de compra e venda; contabilidade; comunicação; gestão financeira; produção e serviços; pesquisa de mercado; marketing; merchandising; legislação; leiaute de loja e vitrinismo, empreendedorismo.

Bibliografia

- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
DEMETRESCO, Sylvia. Vitruviana: construção de encenações. São Paulo: SENAC, 2007.
DIAS, Sergio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006.
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico da. Gestão de custos e formação de preços. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.
KOTLER, Philip. Administração de marketing: planejamento, implementação e controle. São

Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, Fauze Najib et al. Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se *Top of Market*. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009.

REBOUÇAS, Djalma Pinho Oliveira. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CONTABILIDADE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

CONTABILIDADE GERAL:

Contabilidade: conceito- objeto- objetivo- Princípios de Contabilidade

Patrimônio: conceito- equação fundamental do patrimônio- representação gráfica do patrimônio

Variações patrimoniais: fatos permutativos- modificativos e mistos.

Técnicas Contábeis: escrituração- demonstrações contábeis- auditoria- análise das demonstrações financeiras

Capital: capital de terceiros- capital próprio- capital total - capital social

Escrituração contábil: conceito- métodos partidas dobradas- livro diário- livro razão- lançamentos contábeis

Conta: conceito- Classificação das Contas- débito, crédito e saldo contas do ativo- passivo- patrimônio líquido- receitas e despesas. Contas Patrimoniais e de resultado.

Plano de contas: composição plano de contas- ordenamento das contas- Demonstrações

Contábeis: Balanço Patrimonial - Demonstração do Resultado do Exercício- Demonstração de

Mutações do Patrimônio Líquido- Demonstrativo de Lucros e Prejuízos acumulados-

Demonstrativo do Fluxo de Caixa- Demonstrativo do Valor Adicionado: conceito- conteúdo- estrutura- elaboração.

CONTABILIDADE PÚBLICA:

Instrumentos de Planejamento: PPA- Plano Plurianual, LDO- Lei de Diretrizes Orçamentária e LOA- Lei Orçamento Anual.

Processo Orçamentário no Rio Grande do Sul: conceitos, conteúdos, princípios orçamentários.

Patrimônio Público: conceito, classificação, variações patrimoniais orçamentárias e extra-orçamentárias.

Receita Pública: conceito, classificações e estágios.

Dívida Ativa: conceito, inscrição e baixa de dívida ativa.

Despesa Pública: conceito, classificações e estágios, regime de adiantamento, suprimimento de fundos, limites constitucionais e legais da despesa.

Operações de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária: Conceito e exigências para realização.

Licitação: conceito- tipos- modalidades

Créditos adicionais: conceito, classificação, condições gerais de sua ocorrência.

Dívida Pública: conceito e classificação da dívida pública

Sistemas e Planos de Contas: conceitos, objetivo, elencos, função e funcionamento das contas, encerramento de contas, registros nos sistemas orçamentário, patrimonial, de resultados e de compensação.

Demonstrações contábeis e relatórios: conceitos, estrutura e elaboração dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais, outros demonstrativos financeiros obrigatórios na prestação de contas anuais.

Prestação de contas, Controle interno e Controle externo: conceitos, prazos, sistema de controle interno e controle externo estadual.

Bibliografia

- ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira; SANTOS, Inaldo da Paixão. O Essencial da Contabilidade Pública. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- _____. Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993.
- _____. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.
- _____. Lei nº 10.520, de 17 julho de 2002.
- _____. Lei Complementar n.º 131, de 27 de maio de 2009
- QUINTANA, Alexandre C.; MACHADO, Daiane P. QUARESMA, Jozi C.C. e MENDES, Roselaine C. Contabilidade Pública: De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do Setor Público. São Paulo: Atlas, 2011.
- BRASIL. SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios. 4.ed. Partes I a VIII e Anexos. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2011. Disponíveis em <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/manuais.asp>.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009
- _____. Contabilidade Intermediária. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- _____. Contabilidade Avançada. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MONTOTO, Eugenio. Contabilidade geral esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BRASIL. CFC- Conselho Federal de Contabilidade- Resolução CFC nº 1282 de 28.5.2010
- BRASIL- CFC- Conselho Federal de Contabilidade- Resolução CFC nº 750/93

6.7. EIXO/CURSO: SAÚDE

ENFERMAGEM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Políticas de Saúde; Sistema Único de Saúde - SUS; Organização dos Serviços de Saúde; Processo de Trabalho em Saúde e em Enfermagem; História da Enfermagem; Técnicas Básicas de Enfermagem; Assistência de Enfermagem ao paciente em situações clínicas e cirúrgicas; Assistência de Enfermagem ao paciente em situações de emergência e em estado grave; Assistência de Enfermagem à mulher, criança, adolescente e idoso; Assistência de Enfermagem ao paciente psiquiátrico e atenção à saúde mental; Processamento de materiais médico-hospitalares - Esterilização - Agentes químicos; Ações de Enfermagem na coletividade; Educação em Saúde; Biossegurança; Bioética e Legislação aplicada à Enfermagem

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 648, Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 4ª edição, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um

paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Rede de Frio. 3. ed., Brasília, 2001. 80p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3. ed., Brasília, 2001. 68p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed., Brasília, 2001. 316p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6ª ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Guia para o controle da hanseníase: cadernos de atenção básica. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf

BRASIL - Portaria 2048/GM - 5 de novembro de 2002.

<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-2048.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes *mellitus*: hipertensão arterial e diabetes *mellitus* / Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Portaria 198 GM/MS de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. p. 19 e anexo II.

Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-198.htm>. Acesso em: 23/09/2011

BRASIL. Decreto Lei 94.406/87, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível: www.conrenmg.org.br.

BRASIL. Portaria nº 2.529 de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre a internação domiciliar no âmbito do SUS.

CONSELHO Federal de Enfermagem - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

CONSELHO Federal de Enfermagem Resolução do COFEN nº 272/2002 "Dispõe sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem".

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legislação e Normas. Ano 9- nº1, setembro/2003.

COREN - MG. Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Brasília, 2003.

GONÇALVES, AM; SENA, RR. A Reforma psiquiátrica no Brasil: Contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. Revista Latino-am. Enfermagem. 2001 março, 9(2): 48-55.

RODRIGUES, EAC & RICHTMANN, R. IRAS: Infecção relacionada à assistência à saúde-Orientações Práticas, São Paulo: Sarvier: 2008.

SILVESTRE, J.A. e COSTA Neto, M.M. Abordagem do idoso em programas de Saúde da Família. In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(3); 839 - 84, Mai - Jun, 2003. 2. Atenção Primária.

SMELTZER, Suzanne C. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2 v. Vol: 1,2,3,4

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos em Nutrição. Necessidades nutricionais. Cotas dietéticas recomendadas - CDR (definidas pelo Food and Nutrition Board of the National Academy of sciences USA). Anatomia e

Fisiologia. Patologias relacionadas à alimentação. Qualidade nutricional dos produtos alimentícios. Composição Nutricional dos Alimentos. Biodisponibilidade dos alimentos. Métodos de Avaliação Nutricional dos Alimentos. Microbiologia. Bromatologia.

Bibliografia

BRASIL. Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=12546 Acesso em 04 de dezembro de 2006.

Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº 333, de, 03 de fevereiro de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética Profissional dos Técnicos em Nutrição e Dietética e de outras providências. Disponível em www.cfn.org.br/legislacao/resolucao/res333.htm Acesso em 04 de dezembro de 2006.

EVANGELISTA, José, Tecnologia dos Alimentos. 2.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

KRAUSE, Marie V. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 10.ed. São Paulo: Rocca, 2002.

MARTINS, Cristina et al. Manual de dietas hospitalares – NUTROCLÍNICA. Curitiba: Nutroclínica, 2003.

ORNELLAS, Lieselotte H. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 7.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. Nutrição e Técnica Dietética. 1.ed. São Paulo: Editora Manole, 2003

SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6.ed. São Paulo: Varela, 2005.

ANÁLISES CLÍNICAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parasitologia: técnicas laboratoriais. Microbiologia: técnicas laboratoriais. Imunologia: técnicas laboratoriais. Hematologia: técnicas laboratoriais. Bioquímica. Biologia molecular. Urinálise: técnicas laboratoriais. Anatomia e fisiologia. Citopatologia.

Bibliografia

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos & Tratamento por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Ed. Manole Ltda., 1999

LIMA, A. O. et al. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MOURA, R. A. Técnicas de laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MOURA, R., WADA, C.S., PURCHIO, A, ALMEIDA, V.T. Técnicas de Laboratório. São Paulo: Livraria Atheneu., 3ª edição.

NR 32 - MTE de 11 de novembro de 2005 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).

OLIVEIRA LIMA, A., SOARES, J.B., GRECO, J.B, GALIZZI, J., CANÇADO, J.R. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica - Técnica e interpretação. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan., 2001.

Resolução RDC/ANVISA nº 302, de 13 de outubro de 2005.

Resolução RDC/ANVISA nº 306, de 07 de dezembro de 2004.

STRASINGER, S.K. Uroanálises dos Fluidos Biológicos. São Paulo: Ed. Premier.

STRASINGER, S.K. Uroanálise e Fluidos Biológicos. São Paulo: Editorial Premier, 3ª edição, 2000.

TEIXEIRA, P. Biossegurança - Uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora

FIOCRUZ, 3ª reimpressão, 2002.

WALLACH, J.M.D. Interpretação de Exames de Laboratório. Editora Medica Cientifica Ltda., 7ª edição, 2003.

RADIOLOGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 Anatomia geral, sistêmica, esquelética e artrologia. 2 Terminologia radiológica. 2.1 Planos, cortes e linhas corporais. 2.2 Posicionamento e posições do corpo humano de forma geral. 2.3 Posições específicas do corpo humano. 2.4 Princípios do posicionamento radiológico. 3 Física e produção das radiações ionizantes (Raios X). 3.1 O espectro dos raios X. 3.2 Fatores que modificam o espectro dos raios X. 3.3 A produção de raios X. 3.4 O tubo de raios X e seus componentes estruturais. 4 Princípios básicos da formação da imagem radiológica. 5 Proteção radiológica. 6 Dosimetria. 7 Meios antidifusores das radiações ionizantes (raios X). 7.1 Diafragma, grade, cone, filtro e cilindro. 8 Técnica radiológica. 8.1 Kvp (Kilovoltagem), Ma (Miliamperagem), T (Tempo), D (Distância). 8.2 Componentes e tipos de chassis e Ecrans. 8.3 O filme radiológico. 8.4 Fatores de controle de qualidade da imagem radiológica. 8.5 Telas intensificadoras e fluorescentes. 8.6 Exposição do paciente. 8.7 Métodos e componentes do processamento manual e automático do filme radiológico. 9 Anatomia radiológica humana e rotina para exames radiológicos do(a): 9.1 Crânio e face. 9.2 Coluna vertebral. 9.3 Membros superiores. 9.4 Membros inferiores. 9.5 Tórax (Pulmões) e Caixa torácica (componentes ósseos e articulares). 9.6 Pelve e articulações. 9.7 Abdome. 9.8 Sistema gastrointestinal. 9.9 Vesícula biliar e ductos hepáticos. 9.10 Sistema urinário. 9.11 Orto-radiografia, artrografia e mielografia. 10 Exames no traumatizado e radiografias em aparelhos portáteis. 11 Radiologia pediátrica. 12 Exames radiológicos contrastados. 12.1 Meios de contraste. 12.2 Técnicas básicas e especiais do exame contrastado. 12.3 Precauções, procedimentos e segurança do paciente no emprego de contrastes. 12.4 Contra-indicações e procedimentos genéricos. 13 Mamografia – Princípio de funcionamento dos equipamentos, seus componentes principais e posicionamento básicos para a realização de exames. 14 Tomografia computadorizada - Princípio de funcionamento e seus componentes básicos. 15 Ressonância magnética – Princípio de funcionamento e seus componentes básicos. Legislação do SUS – Sistema Único de Saúde.

Bibliografia

BONTRAGER. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 7ed. Elsevier.** Autores: Kenneth L. Bontrager e John P. Lampignano **ISBN:** 9788535234381

CORNE, Jonathan. BROWN, Ivan. Descomplicando os raios X. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. KENNETH L

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Brasília: Diário Oficial da União, 20 set. 1990 [com redação dada pela Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999 (Diário Oficial da União, 24 set. 1999)].

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 31 dez. 1990.

NASCIMENTO, Jorge. Temas de técnica radiológica com tópicos sobre tomografia computadorizada e ressonância magnética. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

SCAFF, Luís A. M. Bases físicas da radiologia, diagnóstico e terapia. São Paulo: Sarvier, 1970.

SQUIRE, Lucy Frank e outros. Fundamentos de radiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. BRASIL.

GERÊNCIA DE SAÚDE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administração de Suprimentos em Empresa Pública. Gestão de Pessoas. Administração de Hotelaria. Administração Financeira. Faturamento. Teoria Geral da Administração. Administração predial e de equipamentos médicos hospitalares. Atribuições Administrativas na Área de Saúde. Modelos Assistenciais e Vigilância em Saúde. Base legal do Sistema Único de Saúde (SUS). Constituição Federal, a Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Lei nº 8142 de 28 de dezembro de 1990. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Gestão do Sistema Único de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Gerenciamento da saúde em instituições privadas e convênios.

Bibliografia

BRASIL. . Pacto pela Saúde. Brasília. 2006.

_____. Relatório Final da 12ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Editora MS. 2004.

CARVALHO, S. R., CUNHA, G.T. A Gestão da Atenção na Saúde: Elementos para se pensar a mudança da organização na Saúde. In CAMPOS, G. W. S., Tratado de Saúde Coletiva. SP-RJ: Hucitec, Fiocruz; 2006. p. 837 - 868.

VASCONCELOS, C. M., PASCHE, D.F. O Sistema Único de Saúde. In CAMPOS, G. W. S., Tratado de Saúde Coletiva. In: CAMPOS, GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006, p. 531-562.

PRÓTESE DENTÁRIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

PROTÉTICO

Anatomia e escultura dental; Prótese parcial fixa; Prótese removível; Prótese total; Prótese adesiva; Aparelhos ortodônticos; Materiais odontológicos; Materiais e técnicas de moldagem e modelagem; Materiais restauradores e protéticos estéticos; Equipamento e instrumental protético; Noções básicas de oclusão dentária; Aspectos relativos à atuação profissional; Atribuições do técnico de laboratório de prótese dentária; Exercício ético e legal da função de técnico em prótese dentária no Brasil. Princípios do Sistema Único de Saúde.

Bibliografia

CRAIG, R. Materiais dentários: propriedades e manipulação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 204p;

FIORI, S. Atlas de prótese parcial removível. 3ed. São Paulo: Pancast, 1989. 464p;

FRADEANI, M. Reabilitação Estética em Prótese Fixa. [s. l. : s. n.], 2006.

KLIEMANN, Cláudio / Cols. Manual de prótese parcial removível. [s. l.]: Santos, 2002.

LOPES, L.N.F. Prótese adesiva: procedimentos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Cid Editora, 1997.

PHILLIPS, R. W. Skinner materiais dentários. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334p;

MARTIGNONI, M. Precisão em prótese fixa aspectos clínicos e laboratoriais. 2. ed. [s. l.]: Quintessence, 2001.

MEZZOMO, Elio. Reabilitação oral contemporânea. [s. l.]: Santos, 2006.

MEZZOMO, Elio / Cols. Prótese parcial fixa manual de procedimentos. [s. l.]: Santos, 2001.

MISCH, Carl E. Título: Implantes Dentais Contemporâneos. 3. ed. [s. l.]: Elsevier, 2009.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6. ed. [s. l.]: Elsevier, 2008.

PARREIRA, Giovani Gambogi / Cols. Cerâmicas odontológicas conceitos e técnicas. [s. l.]: Santos, 2005.

RUTTEN, Luc, RUTTEN, Patrick. Coroas, Próteses e Implantes -A Arte da Harmonia. [s. l.]: Santos, 2008

SANTOS JÚNIOR, J. Escultura e modelagem dental: na clínica e no laboratório. São Paulo: Liv. Santos, 1989. 234p; E Livros Técnicos/Específicos da Área.

TODESCAN, Reynaldo / Cols. Atlas de prótese parcial removível. [s. l.]: Santos, 2003.

TURANO, José C., TURANO, Luiz M. Fundamentos de Prótese total. 8. ed. [s. l.]: Santos, 2007.

6.8. EIXO/CURSO: HOSPITALIDADE E LAZER

TURISMO E HOTELARIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos do Turismo; Evolução histórica do Turismo; Importância sócio-econômica da atividade turística; Terminologia turística; Tipologia do Turismo; Motivações Turísticas; Estrutura do mercado turístico (oferta e demanda); Organizações turísticas; Produto turístico; Conhecimentos básicos sobre transportes, meios de hospedagem, agenciamento, gastronomia, lazer e eventos; Efeito Multiplicador; Impactos do Turismo (Sociais, Econômicos, Ambientais, Culturais); Patrimônio Turístico do Rio Grande do Sul; Turismo Sustentável; Política Nacional de Turismo; Roteiros Turísticos Riograndenses; meios de hospedagem; fluxos operacionais de reserva; recepção e governança.

Bibliografia

BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Papirus, 2000.

BARRETTO, Margarita e TAMANINI, Elizabete. (org) Redescobrimo a Ecologia do Ecologia do Turismo. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

BENI, Mario Carlos. Análise Estrutural do Turismo: São Paulo: Senac, 2006.

CIRILO, Lucy. Turismo e hotelaria: Uma visão multidisciplinar. São Paulo. Anhembi, 2007.

COOPER, Chris. Turismo Contemporâneo. São Paulo: Campus, 2011.

SANTANA, Agustin. Antropologia do Turismo. São Paulo: Aleph, 2009.

SWARBROOKE, John. Comportamento do consumidor do Turismo. São Paulo, Aleph, 2002

SWARBROOKE, John. Turismo sustentável, Volume 3. São Paulo. 2000.

SWARBROOKE, John. Turismo sustentável, Volume 4. São Paulo. 2000.

Turismo: Como aprender, como ensinar. São Paulo: Senac São Paulo: 2009

Segmentação do Mercado Turístico. São Paulo: Manole, 2008.

Turismo: Interfaces, desafios e incertezas. Caxias do Sul: Educs, 2003.

Turismo: Uma Visão empresarial. São Paulo: Manole, 2003.

6.9. EIXO/CURSO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

DESIGN DE MÓVEIS E DESIGN DE INTERIORES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Aplicação de princípios de ergonomia, desenho geométrico, desenvolvimento e leitura de plantas;

conceito e método de projetos; processo criativo no projeto de interiores, concepção espacial;– composição visual (cor, forma, estrutura e proporção); estética; técnicas de representações bi e tridimensional: desenhos e estudos volumétricos; história da arte e do design de móveis; ergonomia; processos de fabricação de móveis; marketing.

Bibliografia

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
ARHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. 9ª Edição. São Paulo: Pioneira, 1995.
AZEVEDO, Wilton. O que é design. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.
BÜRDEK, Bernhard E. História, Teoria e Prática do Design de Produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
CARVALHO, B. de A. Desenho Geométrico. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1982.
DENIS, Rafael Cardoso. Uma Introdução à História do Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Rio de Janeiro, Globo. 1995.
GURGEL, Miriam. Projetando Espaços: design de interiores. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. ed. rev. e aum. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
LEON, Ethel. Design Brasileiro - quem fez, quem faz. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005.
LIMA, Marco Antônio Magalhães. Introdução aos Materiais e Processos para Designers. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2006.
MORAES, Anamaria de. MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
MORAES, Dijon de. Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem.
MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
RANGEL, A. P. Projeções cotadas - Desenho Projetivo. Livros Técnicos e Científicos, 1976.
ROCHA, A. J. F.; GONÇALVES, R. S. Desenho Técnico. v. 1", 4.ed. Plêiade, 2008.
SILVA, A.; RIBEIRO, DIAS. C. T.; J., SOUSA, L. Desenho Técnico Moderno, 8.Ed. Lidel, 2008.
SILVA, G.S. Curso de Desenho Técnico. 1.ed.. Sagra-Luzzatto, 1993.
WONG, W. Princípios da forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PUBLICIDADE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Princípios de comunicação; linguagem e funcionalidade dos meios de comunicação; métodos e ferramentas do marketing; operacionalização de equipamentos audiovisuais, estética.

Bibliografia

- BAUER, Martin W., GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes: 2002
BARTHES, Roland. Elementos de Semiologia. 15ª edição, 2003.
KELLER, Kevin Lane. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006
KOTLER, Philip. Administração de Marketing
[Os meios de comunicação como extensões do homem](#) (Understanding Media).
Editora Cultrix. Marshall McLuhan com tradução: Décio Pignatari 1969 17ª edição, 2011.
RANDAZZO, Sal. A Criação de Mitos na Publicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.
SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 1998.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2002

6.10. EIXO/CURSO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL

MÓVEIS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estilos e Tendências do Mobiliário, Sistemas de Medidas e Representação Gráfica, Processo Produtivo Moveleiro - Madeira, Relações Humanas, Tecnologia Moveleira, Processo Produtivo Moveleiro - Estofados, Projetos de Desenho de Móveis e Ambientes, Processo Produtivo Moveleiro - Metal, Segurança e Preservação Ambiental, Gestão de Pessoas e da Qualidade, Projetos de Produção Moveleira; Planejamento e coordenação de processos de produção moveleira, relacionado a empresas fabricantes de móveis estofados, de madeira e metais. Conhecimento de tratamentos químicos da madeira e sua transformação; Conhecimento de máquinas da área moveleira; Técnicas de representação à mão livre para desenvolvimento e apresentação de projetos; Conhecimento de acessórios de montagem para móveis utilizados na indústria moveleira; Informações técnicas e composições de produtos da área moveleira; Conhecimento de máquinas e equipamentos do ramo moveleiro; Características das madeiras utilizadas na indústria moveleira, Processos de obtenção, transformação e produção de placas de madeira; Preparação da madeira para exportação; Desenho Técnico de Móveis Conhecimento de Marcenaria. Montagem e Instalação de Móveis. Pintura de Móveis. Programador Máq. CNC Moveleira. Processo de Fabricação dos Móveis Sob Medida. Secagem da Madeira. Melhoramento de métodos e processos, Assessoria em projetos de leiaute/instalações, Design e desenvolvimento de produtos Secagem de madeira, Acabamento e pintura de móveis e componentes, Usinagem de Madeira. Engenharia florestal e sistemas da qualidade. Processo de Industrialização do Móvel - maior deficiência dos profissionais que hoje estão no mercado; Criação - desenvolvimento do produto, desenvolvimento da inventividade; Distribuição - planejamento de embalagens, transporte, organização de manuais de montagem.

Bibliografia

- BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.
- BERNARDI, Renato. Uso de Painéis de Madeira Reconstituída. Bento Gonçalves:
- BURGER, L. M. Anatomia da Madeira. São Paulo: Nobel, 1991.
- DAL PIVA, Ricardo. Processo de Fabricação dos Móveis Sob Medida. Porto Alegre: SENAI-RS.2006. 243p.
- DENIS, Rafael Cardoso. Uma Introdução à História do Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.
- JIM, Lesko. Design Industrial Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgar, 2004.
- LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa (Meio Ambiente e Competitividade). São Paulo: Pearson Education, 2003.
- NENNEWITZ, I. Manual de Tecnologia da Madeira. São Paulo: Edegar Blücher, 2008.
- SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- SENAI CETEMO, 2003.
- BLUMM, Hédio. **Pintura a pistola em móveis.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 59 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
- BOMBASSARO, Luana; COSTA, Marcos Abdo. **Desenvolvimento de embalagem para**

móveis. Porto Alegre: SENAI-RS, 2008. 69 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
BONACINA, Darlan Michel. Vergamento de madeira. Porto Alegre: SENAI-RS, 2010. 60 p.
FERNANDES JUNIOR, Ricardo Corrêa. **Controle e descarte de resíduos na área de pintura.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 47 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
GANTERT, Manuel; KATZ, Christian. **Gestão industrial no setor moveleiro.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 55 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
NONDILLO, Gemile; BERNARDI, Renato. **Fabricante de móveis personalizados.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2011. 60 p.
PAIM, Nelson de Sousa; SCOTTON, Taiane. **Materiais para o setor moveleiro.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 76 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
PAULS, Manfred. **Ferramentas para máquinas de usinagem de madeira.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 72 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
PAULS, Manfred. **Manutenção de máquinas na indústria moveleira.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 68 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
PIANEZZOLA, Gilberto. **Custos na indústria moveleira.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 44 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
RANK, Adriano; BEZ BATTI, Cleder. **Usinagem de madeira em máquinas CNC.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 72 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
RECH, Marilisa. **Colagem da madeira.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 68 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).
NONDILLO, Gemile; BERNARDI, Renato. **Fabricante de móveis personalizados.** Porto Alegre: SENAI-RS, 2011. 60 p.

CELULOSE E PAPEL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História do papel e desenvolvimento tecnológico da indústria de celulose e papel no Brasil e no mundo. Matérias primas para fabricação de celulose e papel. Fabricação da celulose: processos e reações químicas envolvidas na obtenção e processamento. Máquinas para formação do papel: formação, secagem e acabamento. Tipos de papel e avaliação de suas características. Reciclagem de papel. Fontes de poluição na indústria de celulose e papel e sua tratabilidade.

Bibliografia

D' Almeida, M.L.O. e colaboradores - "Tecnologia de fabricação de pasta celulósica e do papel". Volumes 1 e 2. 2ª Edição. São Paulo, SENAI/IPT. 1988(referenciado em livreria virtual com descrição do conteúdo)
<http://www.traca.com.br/livro/66382/celulose-e-papel-em-dois-volumes>
Foelkel, C.E.B. & Barrichelo, L.E.G. - "Tecnologia de celulose e papel". USP. 1975
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/TecnologiaCelulosePapel_ESALQ_1975.pdf
Foelkel, C. - "Eucalyptus Online Book". Capítulos 01 a 25. 2005 - 2011
<http://www.eucalyptus.com.br/disponiveis.html>
Foelkel, C. - "Eucalyptus Newsletter". Mini-artigos das edições 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 26, 28, 29, 30, 34, 35, 36. 2005 - 2011 <http://www.eucalyptus.com.br/miniartigos.html>
Foelkel, C. - "Provas curso Celulose e Papel". UFSM - Universidade Federal de Santa Maria. Acesso em 15.01.2012
<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufsm/1.%20Apostilas%20UFSM.pdf>
Gomide, J.L. - "Estrutura anatômica da madeira". UFV- Universidade Federal de Viçosa. Acesso em 15.01.2012
<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2001.%20Estrutura%20Anat%20F4mica%20e%20Densidad>

[e%20da%20Madeira.pdf](#)

Gomide, J.L. – “Estrutura anatômica e qualidade da madeira”. UFV – Universidade Federal de Viçosa. Acesso em 15.01.2012

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2002%20-%20Anat%20mia e Qualidade e da Madeira-Agosto2007.pdf>

Gomide, J.L. – “Tecnologia e química da produção de celulose. Partes 1 e 2”. UFV – Universidade Federal de Viçosa. Acesso em 15,01.2012

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2003-%20Tecnologia e Quimica da Produ%20E3o de Celulose - P.pdf> (Parte 1)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2004%20-Tecnologia e Quimica da Produ%20E3o de Celulose - P.pdf> (Parte 2)

Jaeger, P. – “Material didático da disciplina Celulose e Papel”. Engenharia Industrial da Madeira. UNIUV – Centro Universitário de União da Vitória. Acesso em 15.01.2012

<http://jaeger.synthasite.com/celulose.php>

Klock, U. – “Material didático da disciplina Química da madeira”. Engenharia Industrial Madeireira. UFPR - Universidade Federal do Paraná. Acesso em 15.01.2012

http://www.madeira.ufpr.br/ceim/index.php?option=com_content&view=category&id=18:quimica-da-madeira&Itemid=81&layout=default

Klock, U. – “Morfologia da fibra e propriedades do papel”. Engenharia Industrial Madeireira. UFPR - Universidade Federal do Paraná. Acesso em 15.01.2012

<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinassilvana/indicepapel.pdf>

Klock, U. – “Defeitos da madeira”. Engenharia Industrial Madeireira. UFPR - Universidade Federal do Paraná. Acesso em 15.01.2012

<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinassilvana/defeitos.pdf>

Klock, U. “Material didático da disciplina Polpa e Papel”. Engenharia Industrial Madeireira. UFPR - Universidade Federal do Paraná. Acesso em 15.01.2012

http://www.madeira.ufpr.br/ceim/index.php?option=com_content&view=article&id=141:polpa-e-papel&catid=20:polpa-e-papel&Itemid=81

6.11. EIXO INTERDISCIPLINAR

DIREITO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Direito Constitucional, Direito Administrativo, formação de Estado; Direito Agrário; direito da Informática; Código da ética Médica; Direito do Turismo e Sociologia Jurídica. Legislação e Ética, Direito Ambiental, Direito civil, Direito empresarial, Direito do Consumidor, Princiologia Jurídica.

Bibliografia

- ÁVILA, Humberto. *Teoria dos Princípios – da definição dos princípios jurídicos*. Malheiros: 12ª edição. 2011. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.. BITTAR, Eduardo C. B. *Curso de Ética Jurídica – Ética Geral e Profissional*. Editora Saraiva: 8ª Edição. 2011. BONAVIDES, Paulo. *Curso de Direito Constitucional*. São Paulo: Malheiros. 26ª edição. 2011.
- COELHO, Fábio Ulhoa. *Manual de Direito Comercial – Direito da empresa*. Editora Saraiva. 24ª edição. 2012.
- DE ALMEIDA, João Batista. *Manual de Direito do Consumidor*. Editora Saraiva: 5ª edição. 2011
- GASPARINI, Diógenes. *Direito Administrativo*. São Paulo: Saraiva. 16ª edição. 2011.

GONÇALVES, Carlos Roberto. *Direito Civil Brasileiro*. Parte geral. Editora Saraiva: 10ª edição. 2012

IORILLO, Celso Antonio Pacheco. *Curso de Direito Ambiental Brasileiro*. Editora Saraiva: 13ª edição. 2012.

JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros. 7ª edição. 2011.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. São Paulo: Atlas. 27ª edição. 2011.

MILARÉ, Edis. *Direito do Ambiente: doutrina, pratica, jurisprudência, glossário* / Edis Milaré. 7. ed. rev. atual. e ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

PELLEGRINI GRINOVER, Ada et alii. *Código Brasileiro de Defesa do Consumidor - Comentado pelos Autores do Anteprojeto*. Forense Universitária: 10ª edição. 2011.

RIO GRANDE DO SUL. *Constituição* (1989) Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, de 3 de outubro de 1989

PSICOLOGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Prática do psicólogo escolar; habilidades sociais e relacionamento interpessoal; relação professor-aluno; habilidades sociais; psicologia escolar.

Bibliografia

- ANDRADA, E. G. C.; Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 18, n.2, p.196-199, 2005.
- BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (orgs). *Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.
- COLL, C. ; MARCHESI, A. ; PALACIOS, J & outros. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- DEL PRETTE, A. & DEL PRETTE, Z.A.P. *Psicologia das Habilidades Sociais – Terapia e Educação*. Ed. Vozes, 2001.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Cortez Editora, 1992.
- MEIRA, Antunes M. *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- PATTO, M. H. S. *Prefácio de psicologia escolar: Em busca de novos rumos*. 3. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- TAMACHI, Z.; ROCHA, M.; PROENÇA, M. *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

- **OBS: Serão disponibilizados aos candidatos alguns textos da Bibliografia no site: www.educacao.rs.gov.br.**